

Relatório de Gestão 2012



SICOOB CREDICERIPA

Cooperativa de Crédito

COOPERATIVA DE CREDITO RURAL DE ITAÍ- PARANAPANEMA- AVARÉ SICOOB
CREDICERIPA

EM PROCESSO DE MUDANÇA DA DENOMINAÇÃO SOCIAL PARA
COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ITAÍ- PARANAPANEMA-
AVARÉ SICOOB CREDICERIPA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Diretor Presidente da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ITAÍ- PARANAPANEMA- AVARÉ SICOOB CREDICERIPA, CNPJ: 00.966.246/0001-12 e NIRE nº 354.00037121, no uso das atribuições que lhe confere no Estatuto Social, convoca os associados, que nesta data são de número 5.710 (cinco mil setecentos e dez), em condição de votar, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no Clube Social da Ceripa, sito à Av. Antonio Justino Vieira nº 300, Centro, na cidade de Itai, Estado de São Paulo, no dia 16 de março de 2.013, às 16h00, com a presença de, no mínimo, 2/3 (dois terços) dos associados, em primeira convocação; às 17h00, com a presença de metade mais um dos associados, em segunda convocação; às 18h00, com a presença de no mínimo 10 (dez) associados em terceira convocação, para deliberar sobre os seguintes assuntos:

1. Prestação de contas do exercício de 2012.
2. Destinação das sobras apuradas;
3. Eleição dos membros do Conselho Fiscal;
4. Fixação das cédulas de presença, honorários e gratificações dos membros do Conselhos de Administração e cédulas de presença dos membros do Conselho Fiscal.
5. Aprovação do Regulamento Eleitoral;
6. Liquidação do fundo de expansão;
7. Liquidação do fundo de assistência técnica rural, agronômica e veterinária.
8. Outros assuntos de interesse social.

Observações:

1. A assembléia será realizada fora da sede da Cooperativa por falta de espaço físico adequado.
2. A Cooperativa coloca a disposição dos senhores associados residentes a mais de 50 km da sede o ressarcimento das despesas de locomoção.

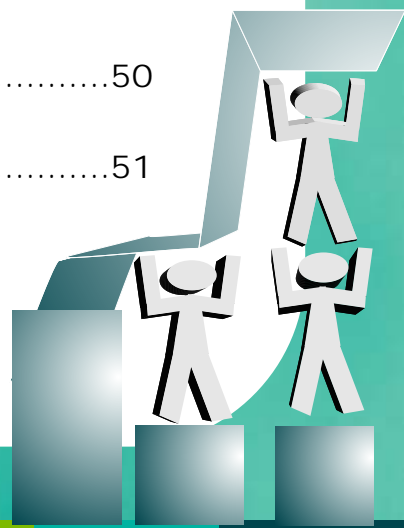
Itai, 21 de fevereiro de 2.013.



Hugo Ferraz da Silveira
Diretor Presidente

ÍNDICE

| | |
|---|----|
| Mensagem da Diretoria..... | 05 |
| Apresentação..... | 06 |
| Histórico..... | 07 |
| Corpo Diretivo..... | 08 |
| Rede de Atendimento..... | 09 |
| Produtos e Serviços..... | 10 |
| Evolução..... | 12 |
| Realizações e Conquistas..... | 17 |
| Demonstrações Financeiras..... | 24 |
| Balanço Patrimonial..... | 25 |
| Demonstrações de Resultado..... | 26 |
| Demonstrações Mutações do Patrimônio Líquido..... | 27 |
| Demonstrações do Fluxo de Caixa..... | 28 |
| Notas Explicativas..... | 29 |
| Relatório dos Auditores Independentes..... | 49 |
| Parecer do Conselho Fiscal..... | 50 |
| Orçamento 2013..... | 51 |



MENSAGEM DA DIRETORIA

Prezados Cooperados

Encerramos mais um ciclo de sucesso do Sicoob Crediceripa, com conquistas e resultados positivos no ano de 2012. Apesar da volatilidade do mercado financeiro, as incertezas e temores com crise internacional e o baixo crescimento do mercado doméstico, o Sicoob Crediceripa mostrou a sua capacidade de resiliência para superar os desafios e obstáculos que se apresentaram neste período.

As dificuldades nos motivam ainda mais na busca dos nossos objetivos, onde a alma da cooperativa são as pessoas que dela fazem parte: seus cooperados, colaboradores, parceiros, dirigentes, que formam uma organização fundamentada no ser humano e não no capital. A nossa missão é satisfazer as aspirações e necessidades financeiras dos nossos cooperados, aplicando os recursos no desenvolvimento da própria comunidade, devolvendo ao cooperado o resultado que ele mesmo ajudou a construir, através da centralização dos seus negócios com a cooperativa.

Com este compromisso, levamos o crédito cooperativo no ano de 2012 para novos municípios de atuação da cooperativa, através da inauguração das unidades de Taguaí, Itaberá, Itaporanga, Capão Bonito e Pilar do Sul. Nos próximos anos, a expectativa é atingir os demais municípios da área de atuação da cooperativa. O crescimento também foi expressivo no número de associados com avanço de 48,39% no seu quadro social, atingindo ao final do período o número de 5.514 associados. O resultado advém da participação do próprio cooperado e a economia gerada permaneceu investida na própria região de atuação do Sicoob Crediceripa.

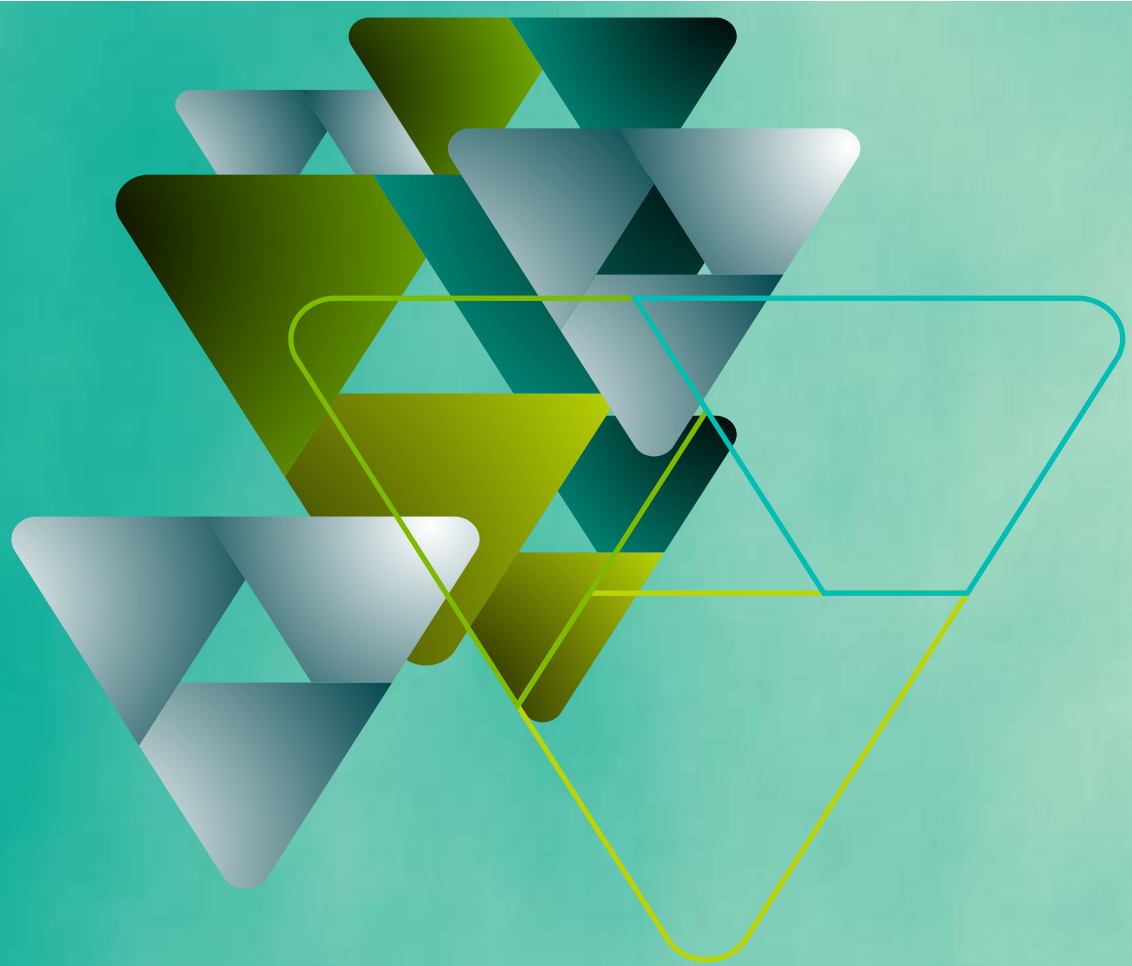
Tivemos na aprovação do projeto de livre admissão, a grande conquista de 2012, onde o Sicoob Crediceripa está apto a atender todo o segmento econômico, seja ele Pessoa Física ou Jurídica.

Participar deste processo é gratificante para a nossa diretoria, que confia na participação dos seus cooperados e nos ideais cooperativistas para continuar crescendo e proporcionando qualidade de vida para todas as partes envolvidas no negócio.

Acreditamos que para manter o equilíbrio entre o social e o econômico, a oferta de crédito precisa ser orientada e produtiva, onde os cooperados terão a oportunidade de expandir o seu empreendimento através do crédito cooperativo, com taxas adequadas e justas para a sua necessidade de investimento.

Este é o nosso compromisso! Que Deus proteja a todos e muito sucesso no decorrer de 2013.

A Diretoria



APRESENTAÇÃO



HISTÓRICO

O Sicoob Crediceripa é uma Cooperativa de Crédito que foi fundada em 25 de maio de 1995 na cidade de Itaí-SP, nasceu da demanda por serviços financeiros com menor custo dos associados da CERIPA- Cooperativa de Eletrificação Rural de Itaí- Paranapanema e Avaré que atende cerca de 8.000 consumidores, sobretudo na zona rural, há mais de 50 anos.

Rege-se pela regulamentação estabelecida pelo Banco Central do Brasil, pela Lei 5.764/71 e pela Lei Complementar 130/2009.

O Sicoob Crediceripa é uma instituição financeira sólida que encontra-se em fase de expansão da sua rede de atendimento e serviços, conta com profissionais qualificados e experientes para proporcionar um atendimento de qualidade aos seus cooperados.

O Sicoob Crediceripa possui uma área de atuação com 47 municípios da região Sudoeste do Estado de São Paulo e destes, possui 17 postos de atendimento ao cooperado, com perspectiva de contemplar todos os municípios nos próximos anos.

MISSÃO

Atender as necessidades financeiras dos cooperados, com diferencial no atendimento e oferta de taxas e tarifas reduzidas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da comunidade.

VISÃO

Ser referência na obtenção de crédito e prestação de serviços financeiros. Com excelência, qualidade e agilidade no atendimento.

VALORES

Decência e respeito nos relacionamentos pessoais e para com os bens de terceiros.

Zelo, preocupação, diligência e empenho com as tarefas assumidas.

Conhecimento das próprias limitações.

Equidade e isenção nas avaliações e julgamentos.

Atitude em conformidade com o que é direito e justo.

Razão Social

Cooperativa de Crédito Rural de Itaí- Paranapanema-Avaré- Sicoob Crediceripa

Endereço

Praça Padre Ernesto Odino n 1.121, Centro, Itaí- SP

Registros Legais

Banco Central do Brasil- Autorização de Funcionamento nº 7767893/89

CNPJ/MF: 00.966.246/0001-12

Jucesp: 354.000.3712-1

Área de Atuação

Águas de Santa Barbará, Alambarí, Angatuba, Araçoiaba da Serra, Avaré, Bofete, Boituva, Buri, Campina do Monte Alegre, Capão Bonito, Capela do Alto, Cerqueira Cesar, Cerquilha, Cesário Lange, Conchas, Coronel Macedo, Fartura, Guapiara, Guarei, Itaberá, Itaí, Itapetininga, Itapeva, Itaporanga, Itatinga, Laranjal Paulista, Paranapanema, Pardinho, Pereiras, Piedade, Pilar do Sul, Piraju, Porangaba, Porto Feliz, Quadra, Ribeirão Branco, Ribeirão Grande, Salto de Pirapora, São Miguel Arcanjo, Sarapuí, Sorocaba, Taguaí, Taquarituba, Taquarivaí, Tatuí, Tietê e Torre de Pedra.

CORPO DIRETIVO 2012

Diretor Presidente **HUGO FERRAZ DA SILVEIRA**

Diretor Operacional **HUBERTUS DERKS**

Diretor Administrativo **RENATO HUBER**

Diretores Vogais **ARI ROSA DO NASCIMENTO
BRUNO JOSE DAINESE
GERARDUS HERMANUS MARIA STOLTENBORG
ITAVICO DOGNANI
MARIO MARCELO DARIO
WILSON NEI THEODORO DE SYLLOS
SILVIO DE CARVALHO VINCE**

Conselho Fiscal

Efetivo **MARIO PINTO FILHO
JOÃO BATISTA CARDOSO
ANTONIO FRANKLIN DE ALMEIDA**

Suplente **JOSE AUGUSTO LOPES
RONIR CORRÊA PINTO
LUIZ FERNANDO DONEUX**

Equipe Executiva

Gerente Geral **CARLOS ALBERTO CEZARIO**

Gerente Depto Controladoria **MARTA APARECIDA DE SOUSA GOMES**

Gerente Regional **EDUARDO APARECIDO FERREIRA**

Assessoria Jurídica **JACQUELINE DIAS DE MORAES ARAÚJO**

Gerente PA 00- Itaí **CARLOS GILBERTO DE OLIVEIRA MACHADO**

Gerente PA 01- Campos de Holambra **FABIANO MESSIAS**

Gerente PA 02- Taquarituba **JOAQUIM AFONSO PALMA CASCARELLI**

Gerente PA 03- Avaré **GISLAINE CANDIDO PEREIRA SILVEIRA**

Gerente PA 04- Fartura **CLAUDIO MARCELO ANDRADE**

Gerente PA 05- Piraju **VENICIO RAMOS FERREIRA JUNIOR**

Gerente PA 06- Cerqueira César **ROLANDO AUGUSTO DUTRA**

Gerente PA 07- Itapeva **JOSE ANTONIO BARBOSA**

Gerente PA 08- Itapetininga **WALDICE R. CAMARGO DA COSTA**

Gerente PA 09- São Miguel Arcanjo **MIGUEL ARCANJO FAMA**

Gerente PA 10- Angatuba **DARCI MARTINS VIEIRA**

Gerente PA 11- Tatuí **MAURICIO DIAS DE FREITAS**

Gerente PA 12- Taguaí **RODRIGO LIUTTI**

Gerente PA 13- Itaberá **LUCIA APARECIDA DE FREITAS DA SILVA**

Gerente PA 14- Itaporanga **LUIZ CLÓVIS DO COUTO**

Gerente PA 15- Capão Bonito **HELENA SHITUE MIYADA**

Gerente PA 16- Pilar do Sul **SANDRO RANDAZZO DE MOURA**

Corpo Funcional

Total de 85 colaboradores e 2 estagiários no encerramento do exercício.

REDE DE ATENDIMENTO



Unidade Administrativa



PA 05- Piraju



PA 11- Tatuí



PA 00- Itaí



PA 06- Cerqueira César



PA 12- Taguaí



PA 01- Campos de Holambra



PA 07- Itapeva



PA 13- Itaberá



PA 02- Taquarituba



PA 08- Itapetininga



PA 14- Itaporanga



PA 03- Avaré



PA 09- São Miguel Arcanjo



PA 15- Capão Bonito



PA 04- Fartura



PA 10- Angatuba



PA 16- Pilar do Sul

PRODUTOS E SERVIÇOS

Nosso diferencial é atender bem e com qualidade nossos cooperados, para tanto buscamos sempre novos produtos que atendam as necessidades de mercado.

Destacamos abaixo os nossos principais produtos:

Conta Corrente

O Sicoob Crediceripa oferece aos seus cooperados todo o tipo de movimentação bancária através da conta corrente, dentre eles a realização de depósitos, saques, remessa de valores por meio de DOC e TED, talão de cheque, limite de crédito, saldos, extratos, débito automático e cartão de débito e crédito.

Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras do Sicoob Crediceripa possuem taxas atraentes e competitivas, dividida em duas modalidades:

RDC pré-fixado: nesta modalidade o cooperado conhece a rentabilidade do investimento, de acordo com o prazo e taxas contratadas.

RDC pós-fixado: nesta modalidade a rentabilidade tem por base a taxa CDI, tendo liquidez diária após carência de 1 dia.

Cartões de Débito e Crédito

O cooperado do Sicoob Crediceripa tem à sua disposição os cartões de débito e crédito das bandeiras Mastercard e Visa, com uma série de vantagens que oferecem maior comodidade em suas compras, segurança e praticidade, além de ampla aceitação nacional e internacional.

Financiamentos Rurais

Os financiamentos rurais favorecem o completo custeio da produção e a comercialização de produtos agropecuários, visando o aumento da produtividade e a melhoria do padrão de vida dos produtores rurais. As modalidades de financiamentos oferecidos são para custeio e comercialização.

Crédito Pessoal

O Sicoob Crediceripa oferece aos seus cooperados linhas de crédito para atender suas necessidades imediatas como o crédito pessoal, com taxas e parcelas fixas prazo de até 48 meses para pagar.

Capital de Giro

O Capital de giro é uma linha de crédito destinada a atender as necessidades empresariais, com taxas de juros mais atraentes, parcelas fixas e até 24 meses para pagar.

Desconto de Títulos

No Sicoob Crediceripa o cooperado pode contar com a antecipação de recebíveis, uma modalidade de crédito pré-aprovada, que converte em espécie os títulos objeto de transações comerciais, tais como: cheques pré-datados e duplicatas.

Cheque Especial

É uma solução para emergências financeiras disponibilizado pelo Sicoob Crediceripa aos seus cooperados com um limite pré-aprovado em conta, sem tarifa de renovação e a melhor taxa do mercado.

Conta Garantida

O Sicoob Crediceripa oferece aos seus associados pessoa jurídica a conta garantida. Um limite disponível em conta corrente para os momentos de necessidade e juros mais baixos que facilitam o crescimento da sua empresa.

Financiamento de Veículos

O Sicoob Crediceripa financia veículos novos e usados com as melhores taxas, parcelas fixas e até 60 meses para pagar.

Procapcred

Uma linha de Crédito com recursos do BNDES que possibilita o fortalecimento da estrutura patrimonial do Sicoob Crediceripa, por meio da integralização de cotas partes de capital, financiadas com taxas reduzidas. O cooperado investe no seu capital e obtém mais benefícios.

Seguros

No Sicoob Crediceripa o seu patrimônio estará bem protegido. São diversas modalidades de seguros à disposição dos cooperados: Residencial, Automóvel, Auto-frota, vida, agrícola e empresarial.

Maquineta Redecard e Cielo

No Sicoob Crediceripa seus cooperados autônomo ou empresariais podem facilitar e ter maior segurança em suas vendas através da maquineta da Redecard e Cielo que aceitam as maiores quantidades de cartões de crédito e débitos disponíveis no mercado.

Internet Banking

Com o internet banking, o cooperado do Sicoob Crediceripa possui toda a comodidade e segurança para realizar transações financeiras da sua casa, escritório ou de qualquer outro lugar através do celular. É o Sicoob Crediceripa trabalhando para facilitar a vida dos seus cooperados.

Previdência Privada

O Sicoob Crediceripa preocupado com o futuro dos seus cooperados oferece a oportunidade de garantir uma aposentadoria feliz com o Plano de Previdência Privada Sicoob Previ. Neste investimento o cooperado contribui mensalmente com uma quantia que servirá para a sua aposentadoria.

Consórcio

O Sicoob Crediceripa oferece aos seus cooperados o Sicoob Consórcio, um sistema que permite a aquisição programada de bens com isenção de juros e taxas reduzidas.

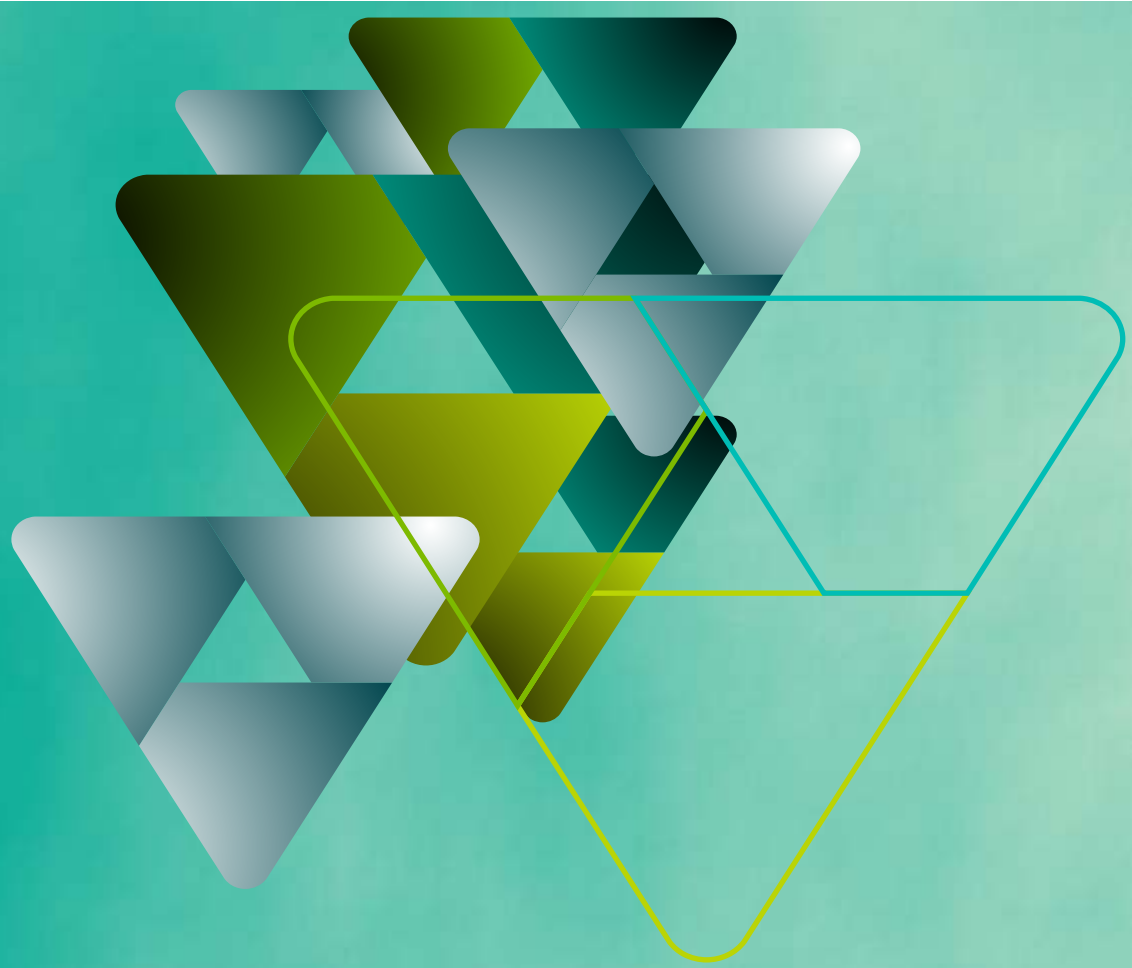
Crédito Consignado

O Sicoob Crediceripa disponibiliza crédito consignado para aposentados e pensionistas do INSS, com taxas reduzidas.

O desconto é feito diretamente no pagamento até o limite de 30% do valor do benefício. As parcelas podem ser pagas em até 60 meses.

Poupança Cooperada

É uma poupança como a de outros bancos, com o mesmo rendimento aberta aos associados e não associados. A diferença é que 65% da captação é revertido em forma de crédito rural, para o desenvolvimento da própria região.



EVOLUÇÃO



RESUMO

O ano de 2012 foi atípico para o Sicoob Crediceripa pois a redução da taxa de Juros SELIC ocorridas durante o ano impactaram as receitas da intermediação financeira da Cooperativa, que apesar de apresentar forte crescimento em todas as demais carteiras fechou o exercício com o resultado abaixo da meta orçada para 2012.

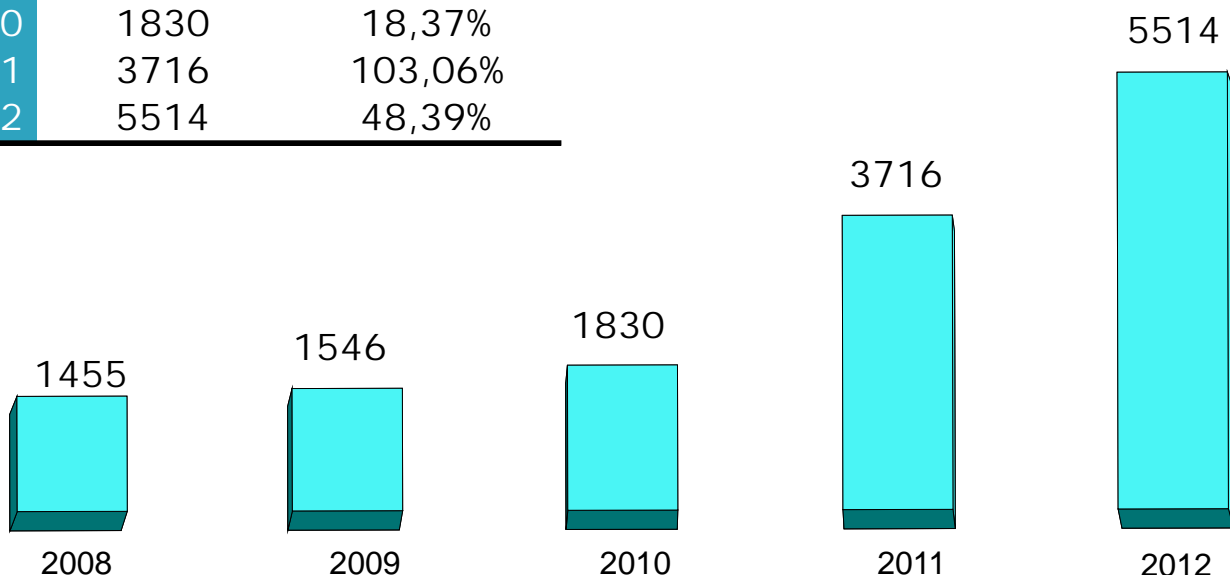
Dentre os principais motivos destacamos:

- 1) 2012 foi marcado pelo baixo crescimento global;
- 2) Elevada volatilidade decorrente de temores de crise no cenário internacional;
- 3) Apesar do colapso na economia europeia, não ocorreu ruptura na Zona do Euro. O BC se diz pronto para comprar títulos da dívida europeia;
- 4) Comentou-se sobre o abismo fiscal no EUA, que não ocorreu em função da aprovação do Congresso de nova legislação para conter os gastos públicos;
- 5) No cenário doméstico, o crescimento ficou menor que a expectativa;
- 6) Baixo crescimento do PIB, que ficará no patamar de 1% ;
- 7) Aumento das dívidas das famílias brasileiras;
- 8) Aumento da inadimplência no mercado financeiro;
- 9) Queda na produção industrial e do investimento, apesar dos estímulos fiscais para incentivar o consumo;
- 10) O avanço da inflação, apesar das intervenções dos órgãos monetários;
- 11) Aumentos nos custos de provisão de crédito.

| | 2010 | 2011 | 2012 | Evolução |
|----------------------|----------------|----------------|-----------------|----------|
| Ativo Total | R\$ 41.584.025 | R\$ 77.769.978 | R\$ 114.208.604 | 46,85% |
| Depósitos totais | R\$ 22.332.098 | R\$ 43.451.537 | R\$ 72.073.035 | 65,87% |
| Sobras | R\$ 1.310.473 | R\$ 2.791.547 | R\$ 1.842.818 | -33,99% |
| Nº de cooperados | 1830 | 3716 | 5514 | 48,39% |
| Operações de Crédito | R\$ 21.377.553 | R\$ 36.929.284 | R\$ 56.387.068 | 52,69% |

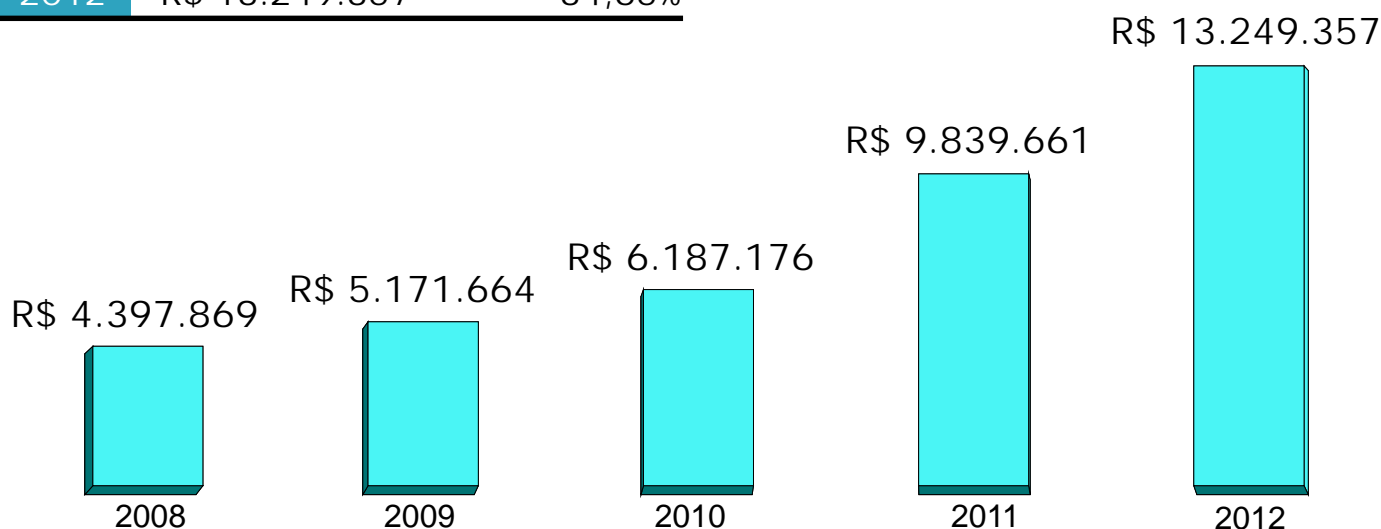
QUADRO ASSOCIATIVO

| Ano | Quantidade | Evolução Anua |
|------|------------|---------------|
| 2008 | 1455 | 16,31% |
| 2009 | 1546 | 106,25% |
| 2010 | 1830 | 18,37% |
| 2011 | 3716 | 103,06% |
| 2012 | 5514 | 48,39% |



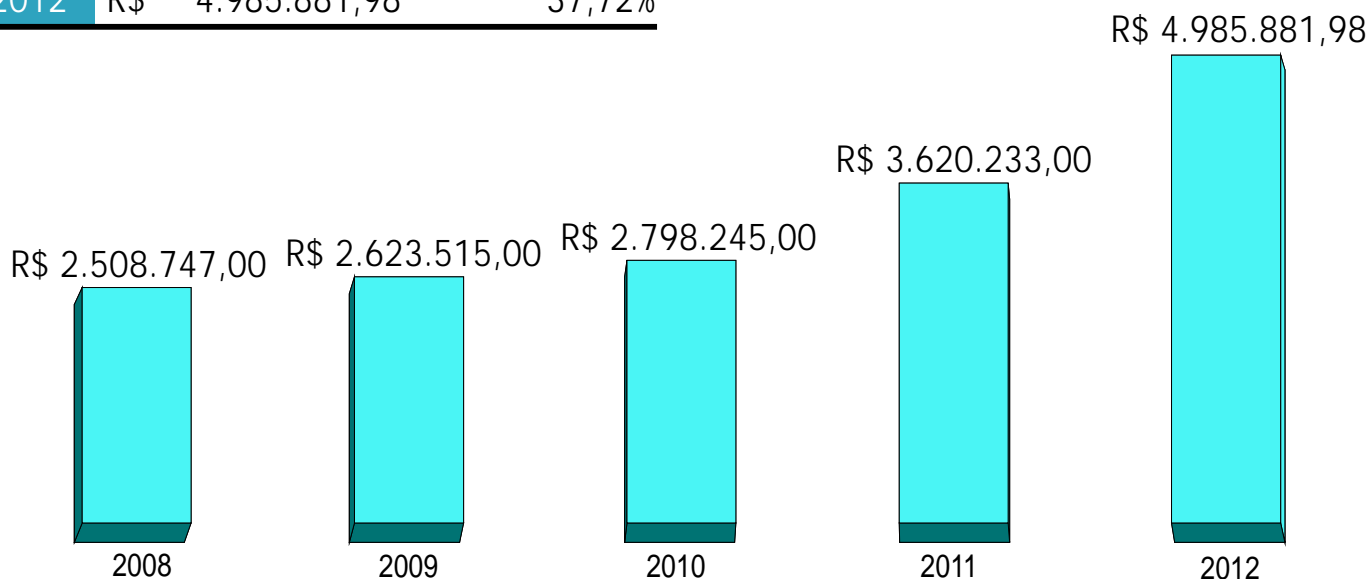
CAPITAL SOCIAL

| Ano | Valor | Evolução Anual |
|------|----------------|----------------|
| 2008 | R\$ 4.397.869 | 40,65% |
| 2009 | R\$ 5.171.664 | 17,59% |
| 2010 | R\$ 6.187.176 | 19,64% |
| 2011 | R\$ 9.839.661 | 59,03% |
| 2012 | R\$ 13.249.357 | 34,65% |



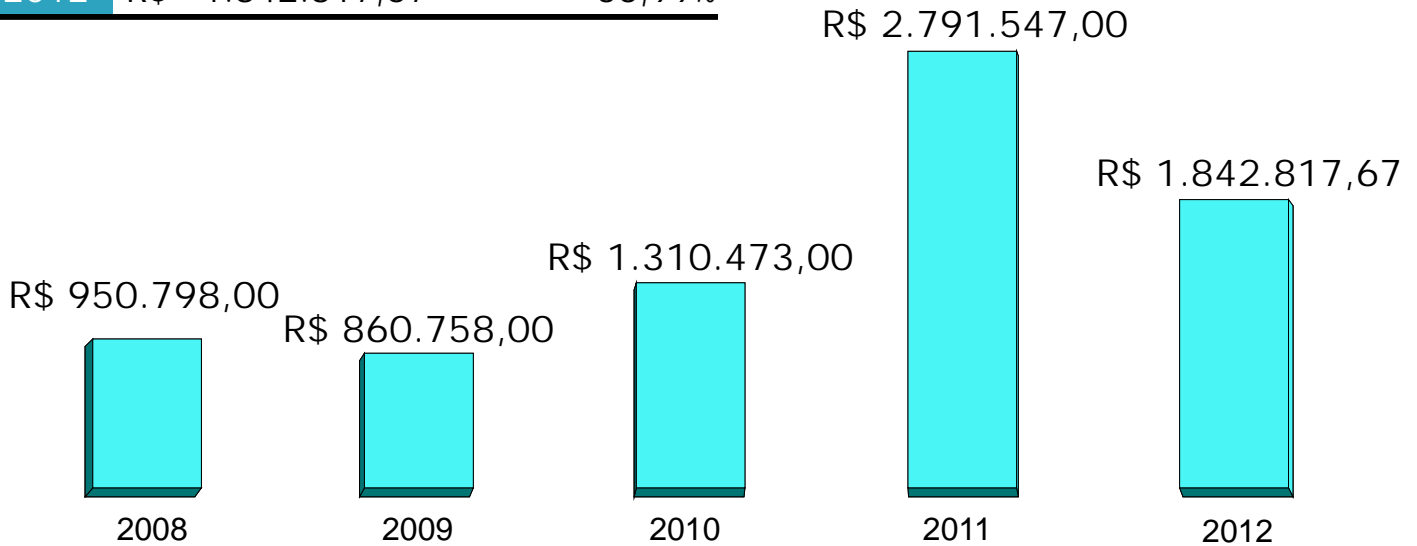
RESERVA LEGAL

| Ano | Valor | Evolução Anual |
|------|------------------|----------------|
| 2008 | R\$ 2.508.747,00 | 5,32% |
| 2009 | R\$ 2.623.515,00 | 4,57% |
| 2010 | R\$ 2.798.245,00 | 6,66% |
| 2011 | R\$ 3.620.233,00 | 29,38% |
| 2012 | R\$ 4.985.881,98 | 37,72% |



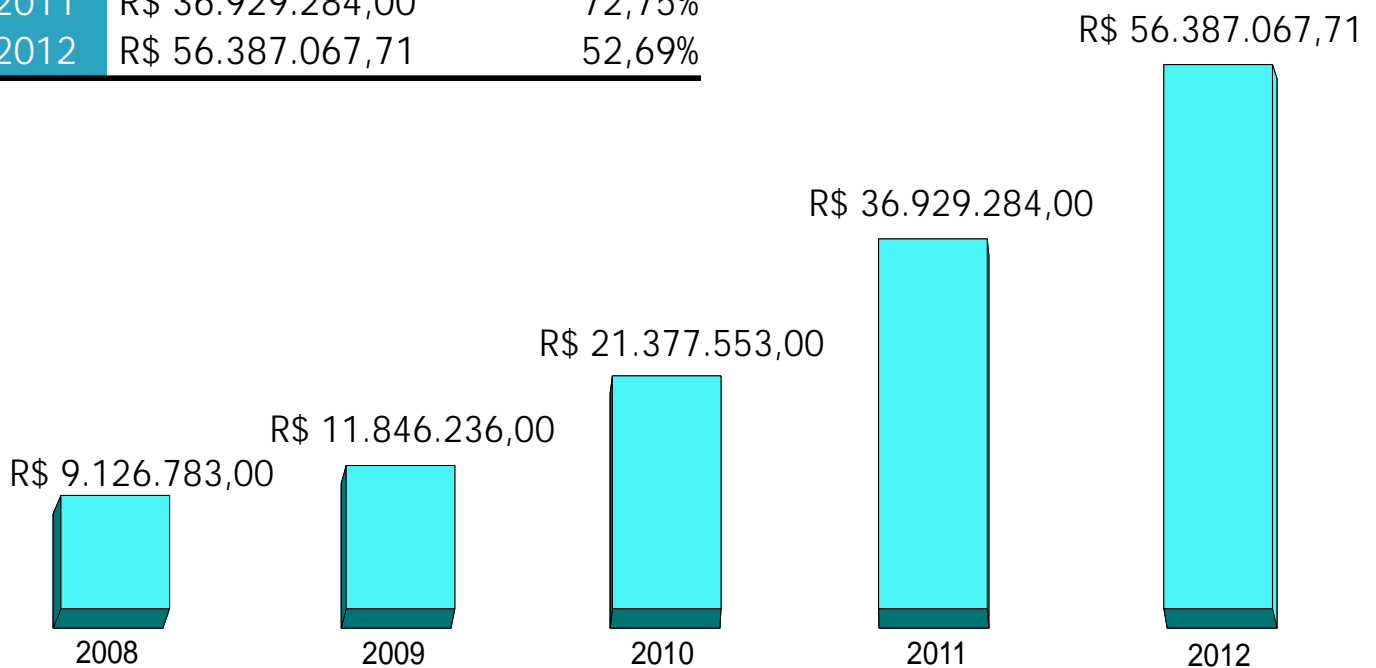
SOBRAS

| ano | valor | Evolução Anual |
|------|------------------|----------------|
| 2008 | R\$ 950.798,00 | -23,71% |
| 2009 | R\$ 860.758,00 | -9,47% |
| 2010 | R\$ 1.310.473,00 | 52,25% |
| 2011 | R\$ 2.791.547,00 | 113,02% |
| 2012 | R\$ 1.842.817,67 | -33,99% |



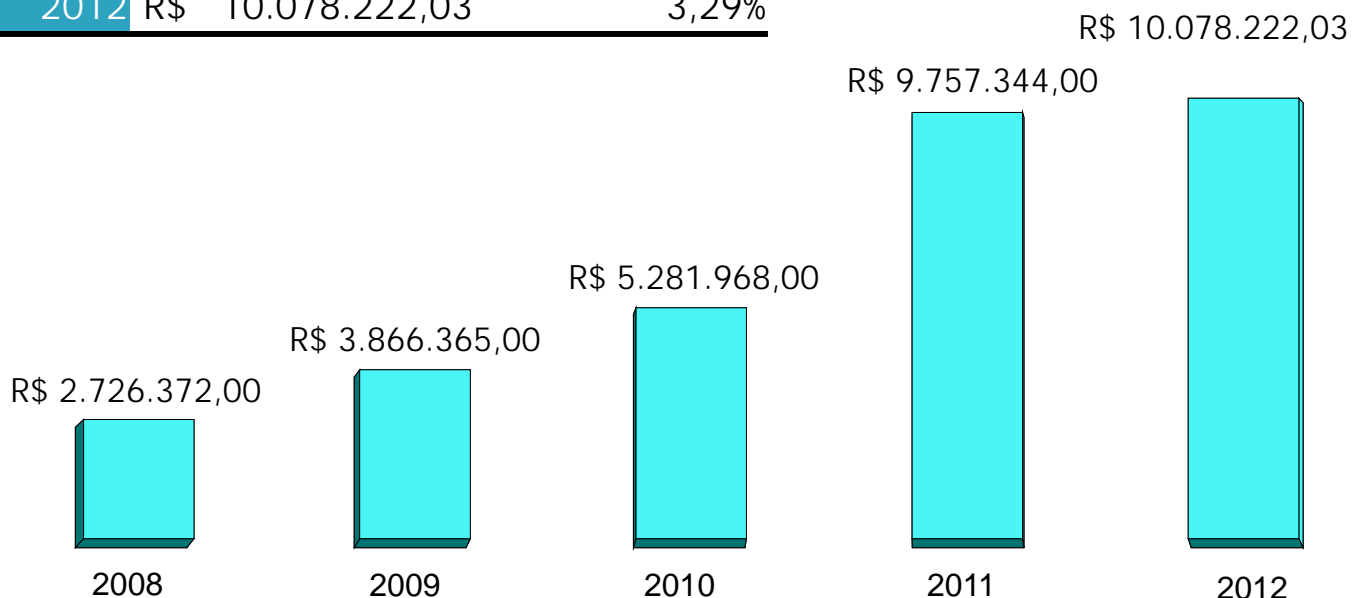
OPERAÇÕES DE CRÉDITO

| ano | valor | Evolução Anual |
|------|-------------------|----------------|
| 2008 | R\$ 9.126.783,00 | 23,01% |
| 2009 | R\$ 11.846.236,00 | 29,80% |
| 2010 | R\$ 21.377.553,00 | 80,46% |
| 2011 | R\$ 36.929.284,00 | 72,75% |
| 2012 | R\$ 56.387.067,71 | 52,69% |



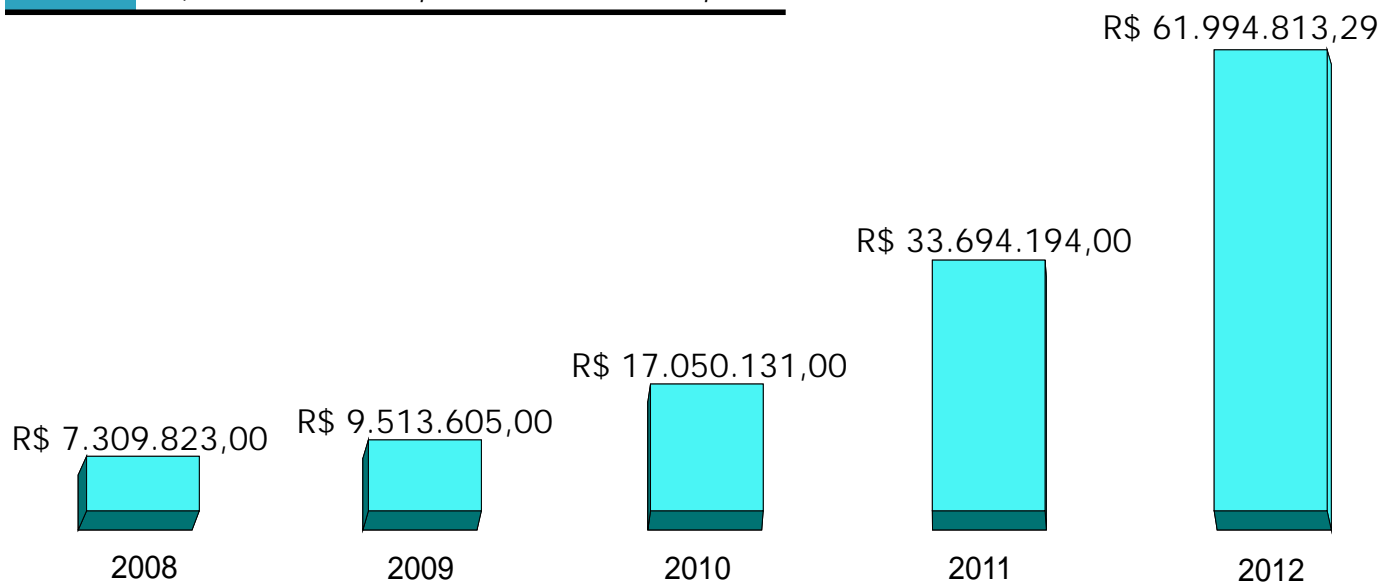
DEPÓSITO A VISTA

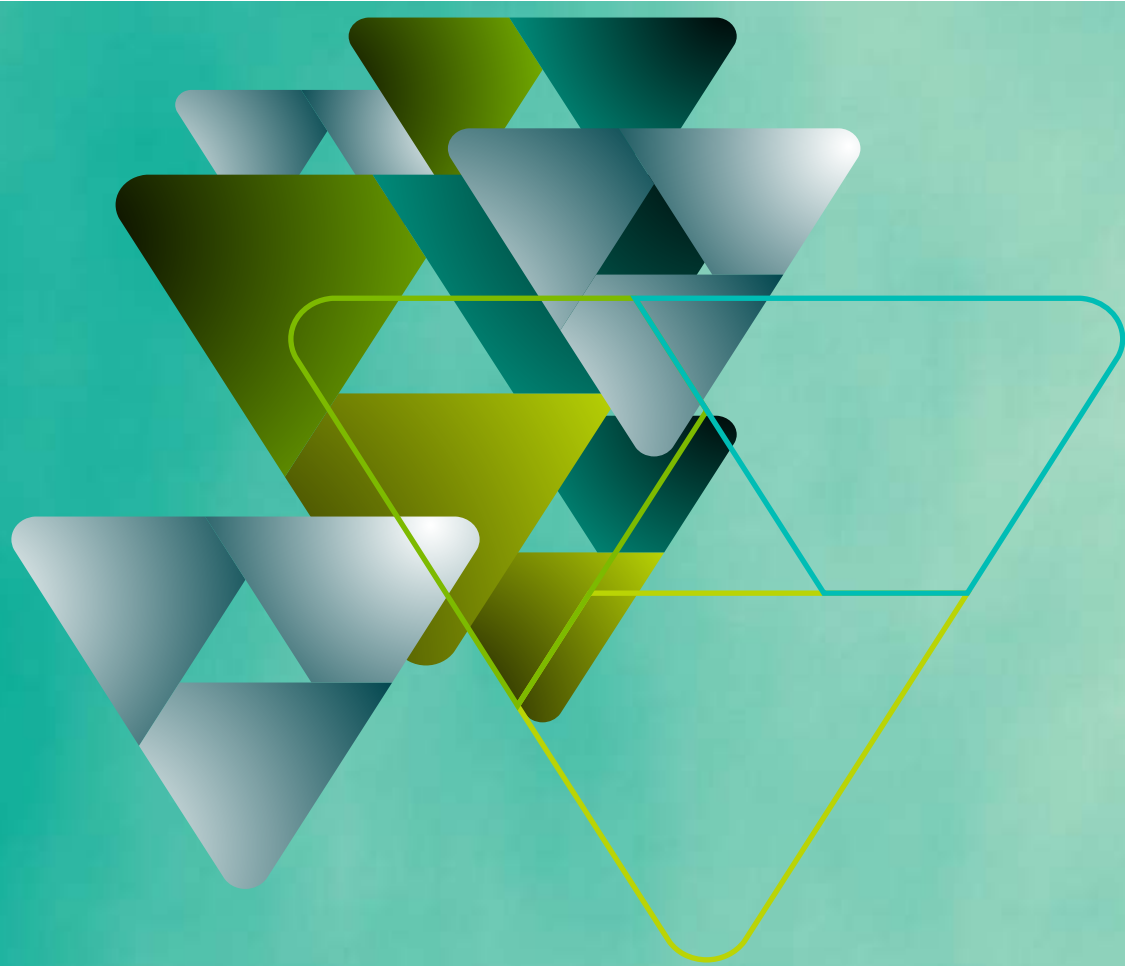
| ano | valor | Evolução Anual |
|------|-------------------|----------------|
| 2008 | R\$ 2.726.372,00 | -36,64% |
| 2009 | R\$ 3.866.365,00 | 41,81% |
| 2010 | R\$ 5.281.968,00 | 36,61% |
| 2011 | R\$ 9.757.344,00 | 84,73% |
| 2012 | R\$ 10.078.222,03 | 3,29% |



DEPÓSITO A PRAZO

| ano | valor | Evolução Anual |
|------|-------------------|----------------|
| 2008 | R\$ 7.309.823,00 | 74,72% |
| 2009 | R\$ 9.513.605,00 | 30,15% |
| 2010 | R\$ 17.050.131,00 | 79,22% |
| 2011 | R\$ 33.694.194,00 | 97,62% |
| 2012 | R\$ 61.994.813,29 | 83,99% |





REALIZAÇÕES E CONQUISTAS



Pesquisa de Satisfação

O Sicoob Crediceripa, preocupado com a qualidade do atendimento em seus PA's, realizou em 2012 a pesquisa de satisfação com seus cooperados, onde abriu-se um portal de comunicação entre a diretoria e os cooperados. Todas as sugestões foram avaliadas e as principais estarão sendo implementadas em 2013.

A Cooperativa alcançou um índice médio de 89% da satisfação perante seus associados.

Capacitação Profissional



O Sicoob Crediceripa em parcerias com o Sicoob Brasil, Sicoob São Paulo e Sescop/SP, promoveu varias ações em 2012 para aperfeiçoamento profissional, pois a educação e conhecimento são os alicerces para o crescimento da Cooperativa.



13 ações educacionais internas, totalizando 303 certificados.

1 ação educacional através da Febraban, totalizando 1 Certificação.

3 ações educacionais promovidas diretamente pelo Sescop, totalizando 3 certificações.

3 ações promovidas pelo Sicoob São Paulo, totalizando 3 certificações.



As ações foram destinadas à todos os níveis hierárquicos da Cooperativa, envolvendo às áreas de Crédito, Recursos Humanos, Controles Internos, Segurança da Informação, Produtos, Gerencial, Atendimento e Caixas.

Alterações Estratégicas- Unidade Administrativa

Devido o aumento do quadro de colaboradores no exercício de 2012, a Sede do Sicoob Crediceripa foi transferida para um local mais amplo, onde toda a Administração da Cooperativa, envolvendo Diretoria, Departamento de tecnologia, Departamento Administrativo e Controle Interno, Departamento Operacional, Departamento Jurídico e Controladoria estão centralizados, permitindo maior sinergia e apoio nas tomadas de decisão.



Alterações Estratégicas- Marca Sicoob

No ano de 2012, ocorreu a adequação da marca Sicoob em 6 Pontos de Atendimento do Sicoob Crediceripa, padronizando fachadas e layouts internos conforme exigência da Confederação Sicoob Brasil.

A nova marca possui maior impacto visual e é mais difundida no Brasil que a marca utilizada anteriormente, em consequência, nos tornamos mais competitivos e fortes na região Sudoeste Paulista.



PA 00- Itaí



PA 02- Taquarituba



PA 03- Avaré



PA 04- Fartura



PA 09- São Miguel Arcanjo



PA 10- Angatuba

Abertura de Postos de Atendimento (Pa's)

No ano de 2012, foram abertos 5 novos postos de atendimento ao cooperado. Estes municípios foram criteriosamente analisados, diante da viabilidade econômica e relevância foram implantadas as novas unidades nas cidades de Taguaí, Itaberá, Itaporanga, Capão Bonito e Pilar do Sul.

Estas unidades já estão com o novo padrão visual de marca estabelecido pelo Sicoob Brasil.



PA 12- Taguaí



PA 14- Itaporanga



PA 13- Itaberá



PA 15- Capão Bonito



PA 16- Pilar do Sul

Livre Admissão

Em 2012 recebemos a aprovação do Banco Central do Projeto de Livre Admissão e a partir de então começamos um processo de aperfeiçoamento: a Diretoria Executiva será segregada do Conselho de Administração e novos Departamentos serão criados visando atender a demanda de crescimento projetada, a melhoria de processos e novo modelo de gestão, Mantivemos em 2012 as visitas em outras Cooperativas de Crédito realizando um *benchmarking* principalmente, nas Cooperativas que já estão atuando como livre admissão. Desta forma, estamos garantindo a continuidade do Sicoob Crediceripa, pois com a baixa dos juros só teremos receitas a partir do ganho de escala e é neste sentido que se concretiza a transformação em Livre Admissão.

Promoção Social e Cultural

Em 2012 o Sicoob Crediceripa promoveu em parceria com o Sescoop o projeto Mosaico Teatral e Mosaico na Estrada, levando peças divertidíssimas aos municípios com Postos de Atendimento.

Em todas as apresentações tivemos públicos recordes, lotando os anfiteatros por onde passamos com o projeto.

Foram 7 municípios atendidos com as peças teatrais, totalizando um público aproximado de 2.000 pessoas, onde todo o dinheiro arrecadado foi revertido para instituições de caridade de cada cidade.

PA Itaí- Revertido em alimentos e produtos de higiene para Associação Paz e Vida.

PA Taquarituba- Revertido em material de construção e alimentos para APAE.

PA Fartura- Revertido em roupas e alimentos para a Casa das Crianças.

PA Piraju- Revertido em alimentos para o Asilo São Vicente de Paula.

PA Cerqueira César- Revertido em fraldas geriátricas para o Lar São Vicente de Paula.

PA Itapetininga- Revertido em Brinquedos para Associação Criança Sorriso.

PA Taguaí- Revertido em Móveis e utensílios para a Casa dos Avós.



BALANÇO SOCIAL

| Valores | 2012 |
|---|------------------|
| VALOR ADICIONADO AOS COOPERADOS..... | R\$ 8.292.866,35 |
| Resultado Social Econômico..... | 8.292.866,35 |
| VALOR ADICIONADO AOS FUNCIONÁRIOS..... | R\$ 3.209.730,93 |
| Folha de Pagamento | 2.244.761,73 |
| Benefícios Legais | 894.725,16 |
| Auxílio Educação | 46.950,36 |
| Cursos e Seminários | 23.293,68 |
| VALOR ADICIONADO AOS FORNECEDORES..... | R\$ 1.113.148,33 |
| Imobilizado | 631.045,00 |
| Processamento dados | 67.657,12 |
| Sistema Segurança | 19.318,66 |
| Material Expediente | 87.480,41 |
| Propaganda e Publicidade | 31.960,50 |
| Seguro Patrimonial | 52.546,84 |
| Serviços | 202.244,80 |
| Serviços Técnicos e Especializados | 20.895,00 |
| VALOR ADICIONADO À COMUNIDADE..... | R\$ 27.550,50 |
| Doações | 14.495,00 |
| Promoção Cultural e Social | 13.055,50 |
| VALOR ADICIONADO AOS ÓRGÃOS PÚBLICOS..... | R\$ 611.755,28 |
| INSS | 549.530,52 |
| PIS/COFINS | 44.277,70 |
| Tributos Municipais | 16.010,28 |
| IPVA | 1.936,78 |

RESULTADO SOCIAL ECONÔMICO

Economia Social Anual

1. Taxas de juros+ encargos sobre operações de crédito

| | |
|---|-------------------|
| Valor médio das operações realizadas junto ao Sicoob Crediceripa | R\$ 37.625.449,71 |
| Diferença entre a taxa média anual cobrada pelo Sicoob Crediceripa e a taxa média anual dos principais bancos da região | 15,53% |
| Economia a favor do cooperado (*) | R\$ 5.834.745,55 |

2. Tarifas

| | |
|---|----------------|
| Quantidade poupada pelos cooperados durante o ano | R\$ 606.303,13 |
| Economia a favor do cooperado (*) | R\$ 606.303,13 |

3. Resultado Anual (Sobras)

| | |
|------------------------|------------------|
| Valor Agregado (1+2+3) | R\$ 8.292.866,35 |
|------------------------|------------------|



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011
Em reais

| ATIVO | 2012 | 2011 |
|--|--------------------|-------------------|
| Circulante | 98.848.444 | 65.253.804 |
| Disponibilidades- nota 4 | 405.183 | 247.998 |
| Títulos e Valores Mobiliários-nota 5 | 28.799.544 | 11.911.185 |
| Relações Interfinanceiras- nota 6 | 22.279.296 | 15.963.687 |
| Operações de Crédito- nota 7 | 47.040.932 | 36.929.284 |
| Outros Créditos-nota 8 | 144.936 | 112.224 |
| Outros Valores e bens- nota 9 | 178.533 | 89.426 |
| Não Circulante | 15.360.196 | 12.516.174 |
| Realizável a longo prazo | | |
| Operações de crédito- nota 7 | 9.346.137 | 7.808.279 |
| Outros Créditos- nota 8 | 2.372.536 | 1.800.032 |
| Permanente | | |
| Investimentos- nota 10 | 1.470.089 | 1.327.191 |
| Imobilizado de uso- nota 11 | 2.011.728 | 1.382.006 |
| Intangível- nota 12 | 159.706 | 198.666 |
| Total do Ativo | 114.208.640 | 77.769.978 |
| PASSIVO | 2012 | 2011 |
| Circulante | 89.469.786 | 57.975.890 |
| Depósitos- nota 13 | 69.876.035 | 40.892.296 |
| Relações interdependências | - | 23.332 |
| Relações Interfinanceiras- nota 14 | - | 742.303 |
| Obrigações por empréstimos e repasses- nota 15 | 15.142.698 | 12.333.333 |
| Outras Obrigações-nota 16 | 4.451.053 | 3.984.626 |
| Não Circulante | 2.733.969 | 1.851.050 |
| Exigível a longo prazo | | |
| Obrigações por empréstimos e repasses- nota 16 | 353.590 | |
| Outras obrigações | 2.380.379 | 1.851.050 |
| Patrimônio Líquido- nota 17 | 22.004.885 | 17.943.038 |
| Capital Social | 13.249.357 | 9.839.661 |
| Reserva Legal | 4.985.882 | 3.620.234 |
| Reserva de Expansão | 102.846 | 102.846 |
| Reserva Estatutária | 1.823.982 | 1.588.750 |
| Sobras Acumuladas | 1.842.818 | 2.791.547 |

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

2º semestre de 2012 e exercícios findos em
31 de dezembro de 2012 e de 2011.
Em reais

| | 2º semestre | 2012 Exercício | 2011 Exercício |
|--|--------------------|---------------------|--------------------|
| Receitas da Intermediação financeira | 8.910.920 | 16.777.460 | 11.213.314 |
| Operações de Crédito | 7.404.187 | 13.813.758 | 9.053.000 |
| Ingressos de depósitos intercooperativos | 654.657 | 1.365.394 | 1.369.815 |
| Títulos e valores mobiliários | 852.076 | 1.598.308 | 790.499 |
| Despesas da intermediação financeira | (5.690.000) | (10.451.706) | (5.255.823) |
| Operações de captação no mercado | (1.974.089) | (3.852.687) | (2.600.011) |
| Operações de empréstimos, cessões e repasses | (454.294) | (869.694) | (598.314) |
| Provisão operações de crédito de liq. duvidosa | (3.261.617) | (5.729.325) | (2.057.498) |
| Resultado bruto da intermediação financeira | 3.200.920 | 6.325.754 | 5.957.491 |
| Outras (despesas) receitas operacionais | (1.878.786) | (3.865.204) | (2.346.530) |
| Receitas de prestação de serviços | 940.426 | 1.652.769 | 864.759 |
| Desp. de pessoal, honorários da diretoria, conselho de administração e Cons. Fiscal | (2.258.087) | (4.103.940) | (2.629.349) |
| Outras despesas administrativas | (2.056.007) | (3.714.846) | (2.052.013) |
| Outras despesas operacionais- nota 18 | (776.834) | (1.587.846) | (738.666) |
| Outras receitas operacionais- nota 19 | 2.271.716 | 3.888.631 | 2.208.739 |
| Resultado operacional | 1.342.134 | 2.460.550 | 3.610.961 |
| Resultado não operacional | 2.278 | 29.745 | 54.876 |
| Sobras do semestre/ exercício | 1.344.412 | 2.490.295 | 3.665.837 |

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| | Capital Social | Reserva Legal | Reserva p/ expansão | Reserva estatutária | Sobras Acumuladas | Total |
|---|-------------------|------------------|---------------------|---------------------|-------------------|-------------------|
| Saldos em 1º de janeiro de 2011 | 6.187.176 | 2.798.245 | - | 1.173.790 | 1.310.473 | 11.469.684 |
| Incorporação de sobras ao capital | 1.048.379 | - | - | - | (1.048.379) | - |
| Distribuição de sobras | - | - | - | - | (262.094) | (262.094) |
| Incorporação Sudocred | 987.337 | 444.753 | 102.846 | - | 106.524 | 1.641.460 |
| Integralização de capital | 1.762.428 | - | - | - | - | 1.762.428 |
| Baixas de Capital | (145.659) | - | - | - | - | (145.659) |
| Sobra do exercício | - | - | - | - | 3.665.837 | 3.665.837 |
| Reserva legal | - | 377.236 | - | - | (377.236) | - |
| Reserva estatutária | - | - | - | 414.960 | (414.960) | - |
| FATES | - | - | - | - | (188.618) | (188.618) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2011 | 9.839.661 | 3.620.234 | 102.846 | 1.588.750 | 2.791.547 | 17.943.038 |
| Incorporação de sobras ao capital | 1.116.619 | - | - | - | (1.116.619) | - |
| Distribuição de sobras | - | - | - | - | (558.309) | (558.309) |
| Aumento de reserva com sobras | - | 1.116.619 | - | - | (1.116.619) | - |
| Utilização da reserva | - | - | - | (38.700) | - | (38.700) |
| Integralização de capital | 4.499.526 | - | - | - | - | 4.499.526 |
| Baixas de Capital | (2.206.449) | - | - | - | - | (2.206.449) |
| Sobra do exercício | - | - | - | - | 2.490.295 | 2.490.295 |
| Reserva legal | - | 249.029 | - | - | (249.029) | - |
| Reserva estatutária | - | - | - | 273.932 | (273.932) | - |
| FATES | - | - | - | - | (124.516) | (124.516) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2012 | 13.249.357 | 4.985.882 | 102.846 | 1.823.982 | 1.842.818 | 22.004.885 |
| Saldos em 1º de julho de 2012 | 12.296.874 | 4.736.853 | 102.846 | 1.555.050 | 1.145.883 | 19.837.506 |
| Utilização de reserva | - | - | - | (5.000) | - | (5.000) |
| Integralização de capital | 1.078.718 | - | - | - | - | 1.078.718 |
| Baixas de Capital | (126.235) | - | - | - | - | (126.235) |
| Sobra do semestre | - | - | - | - | 1.344.412 | 1.344.412 |
| Reserva legal | - | 249.029 | - | - | (249.029) | (249.029) |
| Reserva estatutária | - | - | - | 273.932 | (273.932) | (273.932) |
| FATES | - | - | - | - | (124.516) | (124.516) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2012 | 13.249.357 | 4.985.882 | 102.847 | 1.823.982 | 1.842.818 | 22.004.885 |

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

2º semestre de 2012 e exercícios findos em
31 de dezembro de 2012 e de 2011.
Em reais

| | 2º semestre | 2012 Exercício | 2011 Exercício |
|--|------------------|--------------------|--------------------|
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | 5.891.143 | 8.153.095 | 3.709.431 |
| Sobra ajustada do semestre/exercício | 1.580.791 | 2.807.949 | 3.942.766 |
| Sobra do semestre/exercício | 1.344.412 | 2.490.295 | 3.665.837 |
| Depreciações e amortizações | 236.379 | 313.828 | 276.929 |
| Valor residual de baixas do imobilizado de uso | - | 3.826 | - |
| (Aumento) redução dos ativos | 3.039.022 | (27.031.669) | (28.945.932) |
| Títulos e valores mobiliários | (839.960) | (14.687.820) | (5.336.734) |
| Operações de crédito | (1.932.840) | (11.649.506) | (23.360.010) |
| Outros créditos e outros val. e bens | (266.222) | (694.343) | (249.188) |
| Aumento (redução) nos passivos | 7.349.374 | 32.376.815 | 28.712.597 |
| Depósitos | 4.656.785 | 28.983.739 | 18.560.197 |
| Relações interdependências, interfinanceiras e obrigações por empréstimos e rep. | (578.598) | 2.397.320 | 6.747.935 |
| Outras obrigações | 3.271.187 | 995.756 | 3.404.465 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimentos | (566.725) | (1.051.314) | (1.821.722) |
| Aumento de investimentos | (104.523) | (142.898) | (331.531) |
| Aquisições de imobilizado de uso | (462.202) | (879.604) | (1.330.191) |
| Aumento de intangível | - | (28.812) | (160.000) |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamentos | 822.967 | 1.571.552 | 2.807.517 |
| Distribuição de sobras | - | (558.309) | (262.094) |
| Incorporação Sudocred | - | - | 1.641.460 |
| Utilização da reserva | (5.000) | (38.700) | - |
| Integralizações de capital | 1.078.718 | 4.499.526 | 1.762.428 |
| Baixas de capital | (126.235) | (2.206.449) | (145.659) |
| FATES | (124.516) | (124.516) | (188.618) |
| Aumento do caixa e equivalentes de caixa | 6.147.385 | 8.673.333 | 4.695.226 |
| Demonstração da variação do caixa e equivalentes | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/ exercício | 20.089.016 | 17.563.068 | 12.867.842 |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/ exercício | 26.236.401 | 26.236.401 | 17.563.068 |
| Aumento do caixa e equivalentes de caixa | 6.147.385 | 8.673.333 | 4.695.226 |

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito Rural de Itai- Paranapanema- Avaré- Sicoob Crediceripa é uma cooperativa singular, instituição financeira não bancária, sociedade de pessoas, de responsabilidade limitada, de natureza civil, sem fins lucrativos e não sujeita a falência, que visa à prestação de assistência financeira aos associados em suas atividades específicas, com a finalidade de fomentar a implantação de energia elétrica, produção e produtividade rural, bem como sua circularização e industrialização. Ainda, visa a formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua, da economia sistemática e do uso adequado de crédito. O Sicoob Crediceripa tem sede em Itai SP, sendo sua área de ação nos municípios de Águas de Santa Bárbara, Alambari, Angatuba, Araçoiaba da Serra, Avaré, Bofete, Boituva, Buri, Campina do Monte Alegre, Capão Bonito, Capela do Alto, Cerqueira Cesar, Cerquillo, Cesário Lange, Conchas, Coronel Macedo, Fartura, Guapiara, Guareí, Itaberá, Itai, Itapetininga, Itapeva, Itaporanga, Itatinga, Laranjal Paulista, Paranapanema, Pardini, Pereiras, Piedade, Pilar do Sul, Piraju, Porangaba, Porto Feliz, Quadra, Ribeirão Branco, Ribeirão Grande, Salto de Pirapora, São Miguel Arcanjo, Sarapu, Sorocaba, Taguai, Taquarituba, Taquariva, Tatu, Tietê e Torre de Pedra, todos no estado de São Paulo. Tem sua constituição e funcionamento regulamentado pela Resolução nº 3.859/2010 do Conselho Monetário Nacional (CMN). É filiada à Cooperativa Central de Crédito Rural do Estado de São Paulo (Sicoob São Paulo), acionista minoritário do Banco Cooperativo do Brasil S/A (Bancoob) e componente do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob).

Conforme Assembléia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 16 de setembro de 2011, foi aprovada a incorporação da Cooperativa de Crédito Rural do Sudoeste Paulista Sicoob/SP-Sudocred, conforme nota 17d.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras, incluído as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Cooperativa e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando às peculiaridades da legislação cooperativista (Lei 5.764/1971), e às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (Bacen). Essas demonstrações financeiras estão apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif). A autorização para sua conclusão foi dada pela Administração da Cooperativa em 19 de fevereiro de 2013. Consideram ainda, visando à convergência das normas brasileiras de contabilidade para as normas internacionais de contabilidade, os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) normatizados pelo Banco Central até o momento: CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, aprovado pela Resolução CMN n.º 3.566/2008; CPC 03 - Demonstração do Fluxo de Caixa, aprovado pela Resolução CMN n.º 3.604/2008; CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas, aprovado pela Resolução CMN n.º 3.750/2009; CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN n.º 3.823/2009; CPC 24 - Evento Subsequente, aprovado pela Resolução CMN n.º 3.973/2011; CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN n.º 3.989/2011; CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, aprovado pela Resolução CMN n.º 4.007/2011; CPC Pronunciamentos Conceitual Básico, aprovado pela Resolução CMN n.º 4.144/2012. Os demais pronunciamentos emitidos pelo CPC serão adotados mediante aprovação do Bacen.

Os valores correspondentes ao exercício anterior foram reclassificados para permitir melhor comparabilidade com os valores do exercício atual.

3. Principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência do exercício.

b. Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas. A administração da Cooperativa monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos semestralmente.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários, títulos e valores mobiliários e as relações interfinanceiras. Os títulos e valores mobiliários e as relações interfinanceiras (centralização financeira) são avaliados pelo custo ou valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

d. Títulos e valores mobiliários

Classificados conforme a intenção da administração e mantê-los até o vencimento, e são atualizados pelos rendimentos auferidos até a data do balanço, não superando o valor de mercado.

e. Operações de crédito

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço, observados os índices contratados.

f. Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração da Cooperativa para cobrir eventuais perdas na realização de valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica. O CMN, através das resoluções 2682/1999 e 2697/2000, introduziu os critérios para classificação das operações de crédito, definindo regras para a constituição da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

g. Devedores por depósitos em garantia

Seja por determinação judicial ou espontaneidade da administração, foram depositados em juízo valores para suportar passivos contingentes constituídos.

h. Investimentos

Representados por participações societárias avaliadas ao custo de aquisição, deduzidos conforme o caso, de provisão para perdas.

i. Imobilizado de uso

As imobilizações de uso são demonstradas pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, aplicando-se taxas que contemplam a estimativa de vida útil-econômica dos bens.

j. Intangível

Demonstrado pelo valor dos gastos, que são amortizados pelo método linear em função do prazo dos benefícios futuros esperados.

k. Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperado.

l. Depósitos à vista, sob aviso e à prazo

Os depósitos pré-fixados são registrados pelo valor futuro, retificado pela conta de despesas a apropriar e os depósitos pós-fixados são atualizados até a data do balanço, observados os índices contratados.

m. Relações interfinanceiras e obrigações por empréstimos e repasses

São atualizados pelos encargos contratados proporcionalmente até a data do balanço ("prorata temporis").

n. Demais ativos e passivos

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou custo de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

o. Provisões

As provisões são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação no futuro. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

p. Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências concretas que assegurem a sua realização. Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente pela administração da Cooperativa quando, com base na opinião dos assessores jurídicos e outras análises das matérias, for considerado que há risco provável de perda de ações judicial ou administrativa, gerando uma possibilidade de saída de recursos no futuro para liquidação dessas ações e, ainda, quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Esse é um julgamento subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros, mas que leva em consideração o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, a jurisprudência em questão, a possibilidade de recorrer à instâncias superiores e a experiência histórica. A administração revisa periodicamente a situação dos passivos contingentes, conjuntamente com sua assessoria jurídica.

q. Segregação do circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores ao encerramento do próximo exercício social, estão classificados no circulante, e os com prazos superiores, no não circulante.

r. Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto.

4. Composição do caixa e equivalentes de caixa

Adicionalmente as disponibilidades, os títulos e valores mobiliários e as relações interfinanceiras são classificadas como caixa e equivalentes de caixa, para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendido às determinações da Resolução CMN nº 3.604/2008 (nota 3 c).

| Descrição | 2012 | 2011 |
|--|-------------------|-------------------|
| Disponibilidades | | |
| Caixa e depósitos bancários | 405.183 | 247.998 |
| Títulos e Valores mobiliários - livres- nota 5 | 3.551.922 | 1.351.383 |
| Relações interfinanceiras - nota 6 | 22.279.296 | 15.963.687 |
| | 26.236.401 | 17.563.068 |

5. Títulos e valores mobiliários

| Instituição Financeira | Tipo de Aplicação | 2012 | 2011 |
|-------------------------------|-------------------------------|-------------------|-------------------|
| Sicoob São Paulo | RDC Longo Pós CDI- vinculados | 25.247.622 | 10.559.802 |
| Sicoob São Paulo | RDC Longo Pós CDI- livres | 3.551.922 | 1.351.383 |
| | | 28.799.296 | 11.911.185 |

Essas aplicações são remuneradas às taxas de 95% e 100% CDI (CETIP). No exercício de 2012 foram registrados no resultado os rendimentos em receita da intermediação financeira títulos e valores mobiliários, no montante de R\$ 1.598.308 (R\$ 790.499 em 2011).

6. Relações interfinanceiras

| Instituição Financeira | Tipo de Aplicação | 2012 | 2011 |
|-------------------------------|--------------------------|-------------------|-------------------|
| Sicoob São Paulo | Centralização Financeira | 22.279.296 | 15.963.687 |

A centralização financeira é remunerada pela taxa do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). No exercício de 2012 foram registrados no resultado os rendimentos em receita da intermediação financeira ingressos de depósitos intercooperativos, no montante de R\$ 1.365.394 (R\$ 1.369.815 em 2011).

7. Operações de crédito

a. Composição por tipo de operação e prazo de vencimento

| Descrição | 2012 | | | 2011 | | |
|--|-------------------|------------------|-------------------|-------------------|------------------|-------------------|
| | Circulante | Longo Prazo | Total | Circulante | Longo Prazo | Total |
| Adiantamento a depositante | 222.066 | - | 222.066 | 254.534 | - | 254.534 |
| Cheque Especial e conta garantida | 6.494.476 | - | 6.494.476 | 3.614.752 | - | 3.614.752 |
| Empréstimos e Títulos descontados | 23.305.837 | 10.333.204 | 33.639.041 | 19.636.986 | 8.316.915 | 27.953.901 |
| Financiamentos rurais: próprios e repasses | 18.266.590 | 351.165 | 18.577.755 | 14.053.686 | - | 14.053.686 |
| Provisão para operações de crédito e liquidação duvidosa | (1.208.037) | (1.338.232) | (2.546.269) | (630.674) | (508.636) | (1.139.310) |
| | 47.040.932 | 9.346.137 | 56.387.069 | 36.929.284 | 7.808.279 | 44.737.563 |

b. Composição por nível de risco e situação de vencimento

| Nível de Risco | Provisão % | 2012 | | 2011 | | 2011 Total | |
|----------------|------------|------------------|-------------------|-------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| | | Vencidas | Vincendas | Total | Vencidas | | Vincendas |
| AA | - | 5.029 | 141.877 | 146.906 | 3.183 | 59.950 | 63.133 |
| A | 0,5% | 1.341.399 | 45.596.957 | 46.938.356 | 936.815 | 34.834.052 | 35.770.867 |
| B | 1% | 314.640 | 4.834.285 | 5.148.925 | 245.924 | 4.435.631 | 4.681.555 |
| C | 3% | 853.969 | 2.238.013 | 3.091.982 | 278.585 | 3.054.036 | 3.332.621 |
| D | 10% | 187.868 | 947.761 | 1.135.629 | 90.509 | 1.064.372 | 1.154.881 |
| E | 30% | 66.094 | 361.854 | 427.948 | 58.566 | 66.325 | 124.891 |
| F | 50% | 3.800 | 99.242 | 103.042 | 6.186 | 71.956 | 78.142 |
| G | 70% | 96.546 | 125.756 | 222.302 | 945 | 162.883 | 163.828 |
| H | 100% | 376.774 | 1.341.474 | 1.718.248 | 135.154 | 371.801 | 506.955 |
| | | 3.246.119 | 55.687.219 | 58.933.338 | 1.755.867 | 44.121.006 | 45.876.873 |

c. Composição por tipo de risco e classificação nos níveis de risco em 31/12/2012

| Descrição | Níveis de risco | | | | |
|----------------------------------|-----------------|-------------------|------------------|------------------|------------------|
| | AA | A | B | C | D |
| Adiantamento a depositante | - | 125.431 | 12.356 | 6.800 | 1.080 |
| Cheque Esp e conta garantida | 19.344 | 5.457.061 | 541.491 | 276.249 | 63.504 |
| Empréstimos e Tít. descontados | 127.562 | 23.912.316 | 3.881.875 | 2.540.260 | 971.558 |
| Fin. rurais: próprios e repasses | - | 17.443.548 | 713.203 | 268.673 | 99.487 |
| | 146.906 | 46.938.356 | 5.148.925 | 3.091.982 | 1.135.629 |

| Descrição | Níveis de risco | | | | |
|----------------------------------|-----------------|----------------|----------------|------------------|-------------------|
| | E | F | G | H | TOTAL |
| Adiantamento a depositante | 1.318 | 431 | - | 74.650 | 222.066 |
| Cheque Esp e conta garantida | 5.218 | 13.480 | 97.906 | 20.223 | 6.494.476 |
| Empréstimos e Tít. descontados | 370.066 | 89.131 | 122.899 | 1.623.374 | 33.639.041 |
| Fin. rurais: próprios e repasses | 51.346 | - | 1.497 | 1 | 18.577.755 |
| | 427.948 | 103.042 | 222.302 | 1.718.248 | 58.933.338 |

d. Composição por tipo de operação e situação de risco

| Descrição | 2012 | | 2011 | |
|--|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | Vencidas | Vincendas | Total | Total |
| Adiantamento a depositante | 222.066 | - | 222.066 | 254.534 |
| Cheque Especial e conta garantida | - | 6.494.476 | 6.494.476 | - |
| Empréstimos e Títulos descontados | 2.797.060 | 30.841.981 | 33.639.041 | 26.560.106 |
| Financiamentos rurais: próprios e repasses | 226.993 | 18.350.762 | 18.577.755 | 13.946.148 |
| | 3.246.119 | 55.687.219 | 58.933.338 | 44.121.006 |
| | | | | 45.876.873 |

| Descrição | * Vincendas | | | | | | Total |
|-----------------------------------|-------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| | Até 30 | 31 a 60 | 61 a 90 | 91 a 180 | 181 a 365 | Acima de 365 | |
| Cheque Especial e conta garantida | 6.494.476 | - | - | - | - | - | 6.494.476 |
| Empréstimos e Títulos descontados | 9.776.456 | 4.792.072 | 2.520.101 | 1.483.278 | 1.936.870 | 10.333.204 | 30.841.981 |
| Fin. rurais: próprios e repasses | 676.947 | 2.149.181 | 1.318.926 | 7.818.530 | 6.036.013 | 351.165 | 18.350.762 |
| | 16.947.879 | 6.941.253 | 3.839.027 | 9.301.808 | 7.972.883 | 10.684.369 | 55.687.219 |

e. Composição do não circulante por ano de vencimento (longo prazo)

| Descrição | 2012 | 2011 |
|-------------|-------------------|------------------|
| 2013 | - | 3.213.935 |
| 2014 | 5.353.175 | 2.770.713 |
| 2015 | 2.842.761 | 1.227.829 |
| 2016 a 2017 | 2.488.433 | 1.104.438 |
| | 10.684.369 | 8.316.915 |

f. Concentração das operações de crédito (R\$ 58.933.338 em 2012; R\$ 45.876.873 em 2011)

| | 2012 | | 2011 | |
|----------------------|------------|------------|------------|------------|
| | Valor | % do total | Valor | % do total |
| Maior devedor | 2.894.768 | 5% | 1.921.534 | 4% |
| 10 maiores devedores | 9.527.277 | 16% | 7.846.617 | 17% |
| 20 maiores devedores | 13.369.859 | 23% | 11.118.916 | 24% |

g. Movimentação da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

| | 2º Semestre | 2012 Exercício | 2011 Exercício |
|---------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| Saldo inicial | (2.637.699) | (1.139.310) | (563.592) |
| Créditos baixados para prejuízo | 1.899.050 | 2.105.888 | 63.980 |
| Constituição da provisão | (3.261.617) | (5.729.325) | (2.057.498) |
| Reversão da provisão | 1.453.997 | 2.216.478 | 1.417.800 |
| Saldo final | (2.546.269) | (2.546.269) | (1.139.310) |

8. Outros créditos

| Descrição | | | 2011 | | 2011 | |
|--|----------------|------------------|------------------|----------------|------------------|------------------|
| | Circulante | Longo Prazo | Total | Circulante | Longo Prazo | Total |
| Rendas a receber | 54.057 | - | 54.057 | 20.447 | - | 20.447 |
| Títulos e créditos a receber | 45.251 | - | 45.251 | 17.436 | - | 17.436 |
| Impostos e contribuições a compensar | 20.734 | - | 20.734 | 20.734 | - | 20.734 |
| Diversos | 24.894 | - | 24.894 | 53.607 | - | 53.607 |
| Devedores por depósitos em garantia- (i) | - | 2.372.536 | 2.372.536 | - | 1.800.032 | 1.800.032 |
| | 144.936 | 2.372.536 | 2.517.472 | 112.224 | 1.800.032 | 1.912.256 |

(i) Refere-se a depósitos judiciais sobre passivo contingente tributário (nota 16 ii)

9. Outros valores e bens

| Descrição | 2012 | 2011 |
|---|----------------|---------------|
| Bens não de uso próprio- imóvel | 114.068 | 47.438 |
| Provisão para desvalorização de bens de uso | - | (22.438) |
| Despesas antecipadas | 64.485 | 64.426 |
| | 178.553 | 89.426 |

10. Investimentos

a. Composição de Saldo

| Descrição | 2012 | 2011 |
|------------------|------------------|------------------|
| Sicoob São Paulo | 1.445.252 | 1.306.022 |
| Bancoob | 24.837 | 21.169 |
| | 1.470.089 | 1.327.191 |

b. Movimentação dos investimentos

| | Sicoob São Paulo | Bancoob | Total |
|---|------------------|---------------|------------------|
| Saldos em 1º de janeiro de 2011 | 974.491 | 21.169 | 995.660 |
| Aumento de Investimentos | 331.531 | - | 331.531 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2011 | 1.306.022 | 21.169 | 1.327.191 |
| Aumento de Investimentos | 139.230 | 3.668 | 142.898 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2012 | 1.445.252 | 24.837 | 1.470.089 |

11. Imobilizado de uso

a. Composição de Saldo

| Descrição | Taxa anual de depreciação | Custo | Depreciação Acumulada | 2012 | 2011 |
|--------------------------------------|---------------------------|------------------|-----------------------|------------------|------------------|
| | | | | Líquido | Líquido |
| Edificações | 4% | 599.912 | (21.996) | 577.916 | |
| Instalações | 10% | 355.503 | (31.015) | 324.488 | 144.206 |
| Móveis e equipamentos de uso | 10% | 461.137 | (99.893) | 361.244 | 154.450 |
| Sistema de processamento de dados | 20% | 777.441 | (335.003) | 442.438 | 314.358 |
| Sistema de Segurança | 10% | 336.189 | (50.732) | 285.457 | 165.404 |
| Sistema de transporte | 20% | 52.907 | (34.266) | 18.641 | 26.463 |
| Imobilizações em andamento | 20% | - | - | - | 574.259 |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros | 10% e 20% | 15.130 | (13.586) | 1.544 | 2.866 |
| | | 2.598.219 | (586.491) | 2.011.728 | 1.382.006 |

b. Movimentação do custo de aquisição

| Descrição | 2012 | | | | Saldos Iniciais | Saldos Finais |
|--------------------------------------|------------------|----------------|----------------|-----------------|------------------|------------------|
| | Adições | Baixas | Transferências | Saldos Iniciais | | |
| Edificações | - | - | - | 599.912 | - | 599.912 |
| Instalações | 144.206 | 211.297 | - | - | 144.206 | 355.503 |
| Móveis e equipamentos de uso | 223.384 | 241.149 | (3.396) | - | 223.384 | 461.137 |
| Sistema de processamento de dados | 527.108 | 250.333 | - | - | 527.108 | 777.441 |
| Sistema de Segurança | 189.574 | 146.615 | - | - | 189.574 | 336.189 |
| Sistema de transporte | 52.907 | - | - | - | 52.907 | 52.907 |
| Imobilizações em andamento | 574.259 | 26.384 | (731) | (599.912) | 574.259 | - |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros | 15.130 | - | - | - | 15.130 | 15.130 |
| | 1.726.568 | 875.778 | (4.127) | - | 1.726.568 | 2.598.219 |

| Descrição | 2011 | | | |
|--------------------------------------|-----------------|------------------|----------------|------------------|
| | Saldos Iniciais | Adições | Baixas | Saldos Finais |
| Instalações | - | 144.206 | - | 144.206 |
| Móveis e equipamentos de uso | 92.063 | 131.983 | (662) | 223.384 |
| Sistema de processamento de dados | 239.412 | 294.949 | (7.253) | 527.108 |
| Sistema de Segurança | 19.910 | 169.664 | - | 189.574 |
| Sistema de transporte | 52.907 | - | - | 52.907 |
| Imobilizações em andamento | - | 574.259 | - | 574.259 |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros | - | 15.130 | - | 15.130 |
| | 404.292 | 1.330.191 | (7.915) | 1.726.568 |

c. Movimentação da depreciação acumulada

| Descrição | | | | 2012 |
|--------------------------------------|-----------------|------------------|------------|------------------|
| | Saldos iniciais | Adições | Baixas | Saldos Finais |
| Edificações | - | (21.996) | - | (21.996) |
| Instalações | - | (31.015) | - | (31.015) |
| Móveis e equipamentos de uso | (68.934) | (31.260) | 301 | (99.893) |
| Sistema de processamento de dados | (212.750) | (122.253) | - | (335.003) |
| Sistema de Segurança | (24.170) | (26.562) | - | (50.732) |
| Sistema de transporte | (26.444) | (7.822) | - | (34.266) |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros | (12.264) | (1.322) | - | (13.586) |
| | 344.562 | (242.230) | 301 | (586.491) |

| Descrição | | | | 2011 |
|--------------------------------------|------------------|------------------|--------------|------------------|
| | Saldos iniciais | Adições | Baixas | Saldos Finais |
| Móveis e equipamentos de uso | (39.302) | (30.294) | 662 | (68.934) |
| Sistema de processamento de dados | (85.665) | (134.338) | 7.253 | (212.750) |
| Sistema de Segurança | (5.292) | (18.878) | - | (24.170) |
| Sistema de transporte | (18.623) | (7.821) | - | (26.444) |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros | - | (12.264) | - | (12.264) |
| | (148.882) | (203.595) | 7.915 | (344.562) |

12. Intangível

| Descrição | Taxa anual de amortização | Custo | Amortização Acumulada | 2012 | 2011 |
|---|---------------------------|---------|-----------------------|---------|---------|
| | | | | Líquido | Líquido |
| Gastos com aquisição de desenvolvimento de logiciais- softwares | 20% | 348.812 | (189.106) | 159.706 | 198.666 |

13. Depósitos

a. Composição de Saldo

| Descrição | 2012 | 2011 |
|---------------------|-------------------|-------------------|
| Depósitos à vista | 7.881.222 | 7.198.103 |
| Depósitos sob aviso | 1.358.093 | 1.396.603 |
| Depósitos à prazo | 60.636.720 | 32.297.590 |
| | 69.876.035 | 40.892.296 |

b. Concentração dos depósitos à vista

| | 2012 | | 2011 | |
|-------------------------|-----------|------------|-----------|------------|
| | Valor | % do total | Valor | % do total |
| Maior depositante | 189.014 | 2% | 289.225 | 4% |
| 10 maiores depositantes | 1.084.241 | 14% | 1.230.318 | 17% |
| 20 maiores depositantes | 1.607.772 | 20% | 1.800.364 | 25% |

Os depósitos à vista não são remunerados.

c. Concentração dos depósitos sob aviso

| | 2012 | | 2011 | |
|-------------------------|-----------|------------|-----------|------------|
| | Valor | % do total | Valor | % do total |
| Maior depositante | 589.731 | 43% | 545.082 | 39% |
| 10 maiores depositantes | 1.252.991 | 92% | 1.220.537 | 87% |
| 20 maiores depositantes | 1.341.934 | 99% | 1.350.970 | 97% |

Os depósitos sob aviso são remunerados por encargos financeiros calculados com base no CDI e tem exigibilidade imediata. Conforme Resolução CMN nº 3.454/2007, essa modalidade pode ser mantida até o seu resgate total, sendo vedada nova contratação após 31 de dezembro de 2007.

d. Concentração dos depósitos à prazo

| | 2011 | | 2011 | |
|-------------------------|------------|------------|------------|------------|
| | Valor | % do total | Valor | % do total |
| Maior depositante | 9.273.943 | 15% | 8.511.532 | 26% |
| 10 maiores depositantes | 32.620.703 | 54% | 19.489.071 | 60% |
| 20 maiores depositantes | 42.028.268 | 69% | 22.006.497 | 68% |

Os depósitos à prazo são remunerados por encargos financeiros calculados com base no CDI e podem ser contratados em prazos de vencimentos variados. Os encargos dos depósitos estão registrados no resultado em despesas de operações de captação no mercado.

14. Relações Interfinanceiras

| Instituição financeira | Finalidade | Encargos Financeiros | Vencimento final | 2011 Circulante |
|------------------------|------------|----------------------|------------------|-----------------|
| Bancoob | Custeio | 3,00 % a 6,75 % a.a | 3/8/2012 | 742.303 |

Essas operações são captadas junto ao sistema cooperativo, com garantias de notas promissórias, avais e penhores cedulares.

15. Obrigações por empréstimos e repasses

| Instituição financeira | Finalidade | Encargos Financeiros | Vencimento Final | Circulante | Não Circulante | 2012 | 2011 |
|------------------------|-----------------------|----------------------|------------------|-------------------|----------------|-------------------|-------------------|
| | | | | | | Total | Circulante |
| Bancoob | Créd. Rural | 6,75 % a.a | 01/11/2012 | - | - | - | 8.714.140 |
| Bancoob | Pronaf | 1,5% a 4,5% a.a | 01/09/2013 | 752.138 | - | 752.138 | 1.130.338 |
| Bancoob | Poupança | 5,50% a.a | 01/09/2013 | 3.847.771 | - | 3.847.771 | 2.488.855 |
| Bancoob | Pronamp | 6,25% a.a | 03/02/2013 | 1.560.246 | - | 1.560.246 | - |
| Bancoob | Recursos Obrigatórios | 5,5% a 6,25% a.a | 01/11/2013 | 3.114.159 | - | 3.114.159 | - |
| Bancoob | Rec. Próprios Livres | a.a | 03/04/2017 | 5.868.384 | 353.590 | 6.221.974 | - |
| | | | | 15.142.698 | 353.590 | 15.496.288 | 12.333.333 |

Essas operações são captadas junto ao sistema cooperativo, com garantias de notas promissórias, avais e penhores cedulares.

16. Outras obrigações

| Descrição | Circulante | Não Circulante | 2012 | | 2011 | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | | | Total | Circulante | Circulante | Total |
| Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados | 24.461 | - | 24.461 | 22.558 | - | 22.558 |
| Sociais e Estatutárias: | | | | | | |
| FATES (i) | 637.294 | - | 637.294 | 608.181 | - | 608.181 |
| Cotas de Capital a pagar | 92.072 | - | 92.072 | 18.753 | - | 18.753 |
| | 729.366 | - | 729.366 | 626.934 | - | 626.934 |
| Fiscais e previdenciárias: | | | | | | |
| Impostos e contribuições a recolher | 111.911 | - | 111.911 | 93.082 | - | 93.082 |
| Diversas: | | | | | | |
| Cheques administrativos | 2.676.981 | - | 2.686.981 | 2.559.241 | - | 2.559.241 |
| Provisão para pagamentos a efetuar | 332.403 | - | 332.403 | 430.046 | - | 430.046 |
| Provisão para passivos contingentes (ii) | - | 2.380.379 | 2.380.379 | - | 1.851.050 | 1.851.050 |
| Credores diversos- país | 575.931 | - | 575.931 | 252.765 | - | 252.765 |
| | 3.585.315 | 2.380.379 | 5.965.694 | 3.242.052 | 1.851.050 | 5.093.102 |
| | 4.451.053 | 2.380.379 | 6.831.432 | 3.984.626 | 1.851.050 | 5.835.676 |

(i) O FATES tem sua formação, classificação e utilização conforme a Lei do Cooperativismo e normas do Bacen- nota 17b

(ii) Foram constituídas provisões nos montantes de R\$ 2.380.379 e R\$ 1.851.050 em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, respectivamente, para fazer face a eventuais perdas que possam advir em função de interpretações polêmicas a respeito da tributação pela Receita Federal em sociedades cooperativas. Existem depósitos judiciais nos montantes de R\$ 2.372.536 e R\$ 1.800.032 em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, respectivamente, suportando as demandas em andamento. Atualmente, a discussão tributária aguarda o exame do tribunal Regional Federal.

a. Composição da provisão para passivos contingentes e dos depósitos em garantia

| Descrição | 2012 | | 2011 | |
|-----------|------------------|--------------------------------------|------------------|--------------------------------------|
| | Provisão | Devedores por depósitos em garantias | Provisão | Devedores por depósitos em garantias |
| COFINS | 228.375 | 228.375 | 207.745 | 207.745 |
| IRRF | 2.152.004 | 2.144.161 | 1.643.305 | 1.592.287 |
| | 2.380.379 | 2.372.536 | 1.851.050 | 1.800.032 |

* IRRF- Imposto de Renda Retido na Fonte sobre rendimentos de aplicações de cooperados

b. Movimentação das provisões para contingências

| | COFINS | IRRF | TOTAL |
|--|----------------|------------------|-------------------|
| Saldo em 1° de janeiro de 2011 | 197.001 | 1.342.182 | 1.539.183 |
| Provisões durante o ano | 10.744 | 301.123 | 311.867 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2011 | 207.745 | 1.643.305 | 1.851.050. |
| Provisões durante o ano | 20.630 | 508.669 | 529.329 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2012 | 228.375 | 2.152.004 | 2.380.379 |

Os impostos e as contribuições apurados e recolhidos pela Cooperativa, bem como, as respectivas declarações acessórias, os registros fiscais e societários, estão sujeitos a exames por parte das autoridades fiscais durante os prazos prescricionais variados, conforme legislação aplicável em cada circunstância.

17. Patrimônio Líquido

a. Capital Social

É representado pelas integralizações de 5.514 cooperados em 31 de dezembro de 2012 e 3.716 cooperados em 31 de dezembro de 2011. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas partes. Ainda, o capital social integralizado pode ser remunerado por juros limitados à taxa fixada em legislação específica aplicável às cooperativas de crédito, a critério da Diretoria Executiva, caso haja sobra no exercício. Em 2012 e 2011 não foram calculados juros ao capital.

No exercício de 2012, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 4.499.526 (R\$ 1.762.428 em 2011), com recursos provenientes de seus cooperados, e também ocorreram baixas em 2012, no montante de R\$ 2.206.449 (R\$ 145.659 em 2011), proveniente de cooperados desligados.

O capital social é de R\$ 13.249.357 e de R\$ 9.839.661 em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 respectivamente.

b. Destinações estatutárias e legais

Das sobras apuradas ao final do exercício, conforme Estatuto Social, serão destinados: 10% para a Reserva Legal com a finalidade de reparar eventuais perdas futuras e a atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa; 10% para Reserva estatutária com a finalidade de prestar assistência técnica, elétrica, agrônômica e veterinária; e 1% para fundo de investimento social, que destina-se a promover ações de natureza social, educacional e cultural, bem como ações relativas à preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável; e 5% para o Fundo de Assistência técnica, educacional e social- FATES, que visa prestação de assistência e educação aos associados, familiares e empregado, que podem ser executados mediante convênio com entidades especializadas, oficiais ou não. Atendendo à instrução do Bacen, o FATES é registrado com exigibilidade- nota 16 (i).

As sobras à disposição da AGO estão assim demonstradas:

| | 2012 | 2011 |
|----------------------------------|------------------|------------------|
| Sobra líquida do exercício | 2.490.295 | 3.665.837 |
| Incorporação Sudocred | - | - |
| Reserva Legal | (249.029) | (377.236) |
| Reserva estatutária | (273.932) | (414.960) |
| FATES | (124.516) | (188.618) |
| Sobra a disposição da AGO | 1.842.818 | 2.791.547 |
| Conforme AGO de 25/3/2012: | | |
| Incorporação de capital | - | (1.116.619) |
| Distribuição de sobras | - | (558.309) |
| Aumento de reserva legal | - | (1.116.619) |
| Sobra à disposição da AGO | 1.842.818 | - |

c. Deliberações da AGO

Conforme Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 25 de março de 2012, foi aprovado por unanimidade a destinação das sobras remanescentes de 2011, sendo o montante de R\$ 1.116.619 incorporado ao capital, R\$ 1.116.619 aumentando a reserva legal, e o restante R\$ 558.309 distribuído em espécie ao cooperado, proporcionalmente às operações realizadas pelos associados naquele exercício.

d. Incorporação da Cooperativa de Crédito Rural do Sudoeste Paulista Sicoob/SP- Sudocred

Conforme Assembléia Geral Extraordinária (AGE) de 16 de setembro de 2011, foi aprovada a incorporação da Cooperativa de Crédito Rural do Sudoeste Paulista Sicoob/SP- Sudocred. Os valores incorporados, com data-base de 30 de abril de 2011, estão abaixo demonstrados:

| ATIVO | | PASSIVO | |
|--|------------------|------------------------------------|------------------|
| Circulante e não circulante | | Circulante e não circulante | |
| Disponibilidades | 57.988 | Depósitos | 5.692.870 |
| Relações Interfinanceiras | 4.796.176 | À vista | 2.444.957 |
| Operações de Crédito | 3.037.593 | Sob aviso | 12.680 |
| Outros Créditos | 3.256 | À prazo | 3.235.233 |
| Investimentos | 206.906 | Relações Interfinanceiras | 940.182 |
| Imobilizado de uso | 392.300 | Outras obrigações | 176.814 |
| Diferido | 4.147 | Cobrança e arrecadação | 1.154 |
| Intangível | 129.333 | Sociais e estatutárias | 11.508 |
| | | Fiscais e previdenciárias | 12.981 |
| | | Diversas | 151.171 |
| Total do Ativo | 8.627.699 | Total do Passivo | 6.809.866 |
| Acervo líquido contábil em 30 de abril de 2011 | | | 1.817.833 |

Patrimônio líquido (Acervo líquido) composto por:

| Descrição | Valor |
|------------------------------------|------------------|
| Capital social | 1.211.594 |
| Reserva legal | 444.753 |
| Reserva para expansão | 102.846 |
| Sobras acumuladas | 58.640 |
| Total do patrimônio líquido | 1.817.833 |

Os respectivos valores estão de acordo com laudo de avaliação do patrimônio líquido emitido na data-base 30 de abril de 2011, entretanto foram feitas movimentações até o encerramento do semestre findo em 30 de junho de 2011, quando a efetiva incorporação dos saldos ocorreu. As movimentações no patrimônio líquido (acervo líquido) foram as seguintes:

| Descrição | Valor do saldo | Movimentação | Valor Incorporado |
|------------------------|------------------|------------------|-------------------|
| Capital social(i) | 1.211.594 | (224.257) | 987.337 |
| Reserva legal | 444.753 | - | 444.753 |
| Reserva para expansão | 102.846 | - | 102.846 |
| Sobras acumuladas (ii) | 58.640 | 47.884 | 106.524 |
| | 1.817.833 | (176.373) | 1.641.460 |

(i) Baixas de Capital

(ii) Resultado do período

18. Outras despesas operacionais

| Descrição | 2° semestre | 2012 Exercício | 2011 Exercício |
|--------------------------------------|----------------|--------------------|------------------|
| Despesas de impostos e contribuições | (25.161) | (44.277) | (26.854) |
| Despesas de juros ao capital | -) | - | (12.716) |
| Outras despesas operacionais | (751.673) | (1.543.541) | (699.096) |
| | 501.567 | (1.587.818) | (738.666) |

19. Outras receitas operacionais

| Descrição | 2° semestre | 2012 Exercício | 2011 Exercício |
|---|------------------|------------------|------------------|
| Recuperação de crédito baixados como prejuízo- nota 21 | 130.444 | 241.424 | 122.945 |
| Recuperação de encargos e despesas | - | 29.700 | 6.730 |
| Reversão de provisão para operações de crédito- nota 7g | 1.453.997 | 2.216.478 | 1.417.800 |
| Outras receitas | 687.275 | 1.401.029 | 661.264 |
| | 2.271.716 | 3.888.631 | 2.208.739 |

20. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

A Cooperativa é avalista de seus cooperados em transações que montam R\$ 27.087 em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, registradas em contas de compensação.

21. Créditos baixados como prejuízo

Em 31 de dezembro de 2012, os créditos baixados como prejuízo montam R\$ 2.861.484 (R\$ 1.018.781 em 2011), que em sua maioria encontram-se em processo de cobrança judicial, registrados em conta de compensação. Em 2012, foram recuperados créditos baixados como prejuízo no montante de R\$ 241.424 (R\$ 122.945 em 2011), registrados em outras receitas operacionais no exercício da recuperação (nota 19).

22. Seguros contratados

A Administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

23. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros estão demonstrados no balanço patrimonial por valores contábeis, os quais são iguais ou que se aproximam dos seus valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas, com destaque para as disponibilidades, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista, sob aviso e a prazo e empréstimos e repasses.

Não foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios.

24. Partes relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir, controlar e fiscalizar as atividades da Cooperativa (Diretoria, Conselho de Administração e Fiscal), inclusive diretores, executivos e membros da família dessas pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da Cooperativa e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Bacen, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito. São assim resumidas em 31 de dezembro de 2012 e 2011:

| Descrição | 2012 | | 2011 | |
|---|----------------------|--|----------------------|--|
| | Operações de Crédito | % sobre o total das operações De crédito | Operações de Crédito | % sobre o total das operações De crédito |
| Diretoria Executiva e Conselho de Administração | 1.342.860 | 228% | 1.115.991 | 2,52% |
| Conselho Fiscal | 502.428 | 0,85% | 687.154 | 1,50% |

| Descrição | 2012 | | 2011 | |
|---|-----------|---------------------------|-----------|---------------------------|
| | Depósitos | % sobre o total Depósitos | Depósitos | % sobre o total Depósitos |
| Diretoria Executiva e Conselho de Administração | 5.274.109 | 7,65% | 1.115.991 | 2,52% |
| Conselho Fiscal | 144.184 | 0,21% | 687.154 | 1,50% |

| Descrição | 2012 | | 2011 | |
|---|--------------------|----------------------------|--------------------|----------------------------|
| | Benefício | Recebido no exercício 2012 | Benefício | Recebido no exercício 2011 |
| Diretoria Executiva e Conselho de Administração | Honorários | 210.538 | Honorários | 137.170 |
| Conselho Fiscal | Cédula de presença | 27.000 | Cédula de presença | 27.111 |

| Descrição | 2012 | | 2011 | |
|---|----------------|----------------------------|----------------|----------------------------|
| | Capital Social | % sobre o total do capital | Capital Social | % sobre o total do capital |
| Diretoria Executiva e Conselho de Administração | 316.405 | 2,38% | 295.067 | 3,00% |
| Conselho Fiscal | 128.677 | 0,97% | 77.294 | 0,79% |

25 Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo- Sicoob São Paulo I

A Cooperativa é filiada ao Sicoob São Paulo, cooperativa central regida pela legislação cooperativista e normativos do Bacen. O Sicoob São Paulo representa suas associadas perante os organismos governamentais e privados ligados ao cooperativismo e às instituições financeiras. Cabe ainda ao Sicoob São Paulo o monitoramento, a supervisão e a orientação administrativa e operacional de suas associadas, no sentido de prevenir e corrigir situações anormais que possam acarretar risco para a solidez de suas associadas ou do sistema.

Os saldos das transações da Cooperativa com o Sicoob São Paulo em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 são os seguintes:

| Descrição | 2012 | 2011 |
|---------------------------------------|------------|------------|
| Ativo circulante | | |
| Títulos e valores mobiliários- nota 5 | 28.799.544 | 11.911.185 |
| Relações interfinanceiras- nota 6 | 22.279.296 | 15.963.687 |
| Ativo não- circulante | | |
| Permanente | - | - |
| Investimentos- nota 10 | 1.445.252 | 1.306.022 |

As operações financeiras são realizadas em condições normais de mercado e regulamentações internas do sistema.

26 Resumo da Descrição da Estrutura de Gerenciamento de Riscos e de Capital do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil Sicoob- Ano 2012

a. Risco Operacional

O gerenciamento do risco operacional da Cooperativa objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco operacional, por meio da adoção de boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na resolução CMN nº 3.380/2006.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN nº 3.721/2009, a Cooperativa aderiu à estrutura única de gestão do risco operacional do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

O processo de gerenciamento do risco operacional do Sicoob consiste na avaliação qualitativa dos riscos objetivando a melhoria contínua dos processos.

O uso da Lista de Verificação de Conformidade (LVC) tem por objetivo identificar situações de risco de não conformidade, que após identificadas são cadastradas no Sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais (Scir).

As informações cadastradas no Sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais (Scir) são mantidas em banco de dados fornecido pelo Sicoob Confederação.

A documentação que evidencia a efetividade, a tempestividade e a conformidade das ações para tratamento dos riscos operacionais, bem como as informações referentes às perdas associadas ao risco operacional são registradas e mantidas em cada entidade do Sicoob, sob a supervisão da respectiva entidade auditoral.

Para as situações de risco identificadas são estabelecidos planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento pelo Agente de Controle Internos e Riscos (ACIR).

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco operacional, a Cooperativa, possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco operacional.

b. Risco de Mercado

O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez da Cooperativa objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução nº 3.464/2007.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN nº 3.721/2009 a Cooperativa, aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S/A (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

No gerenciamento dos riscos de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco de testes de stress e de aderência do modelo de mensuração de risco (backtesting).

Não obstante a centralização do gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez, a Cooperativa possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da Cooperativa.

c. Risco de crédito

O gerenciamento de risco de crédito de a Cooperativa objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN nº 3.721/2009, a Cooperativa aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S/A (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias e análises e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a Cooperativa possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da Cooperativa.

d Gerenciamento de capital

A estrutura de gerenciamento de capital de a Cooperativa objetiva garantir a aderência à normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a Cooperativa está exposta, por meio de boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na resolução CMN nº 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN nº 3.988/2011, a Cooperativa aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

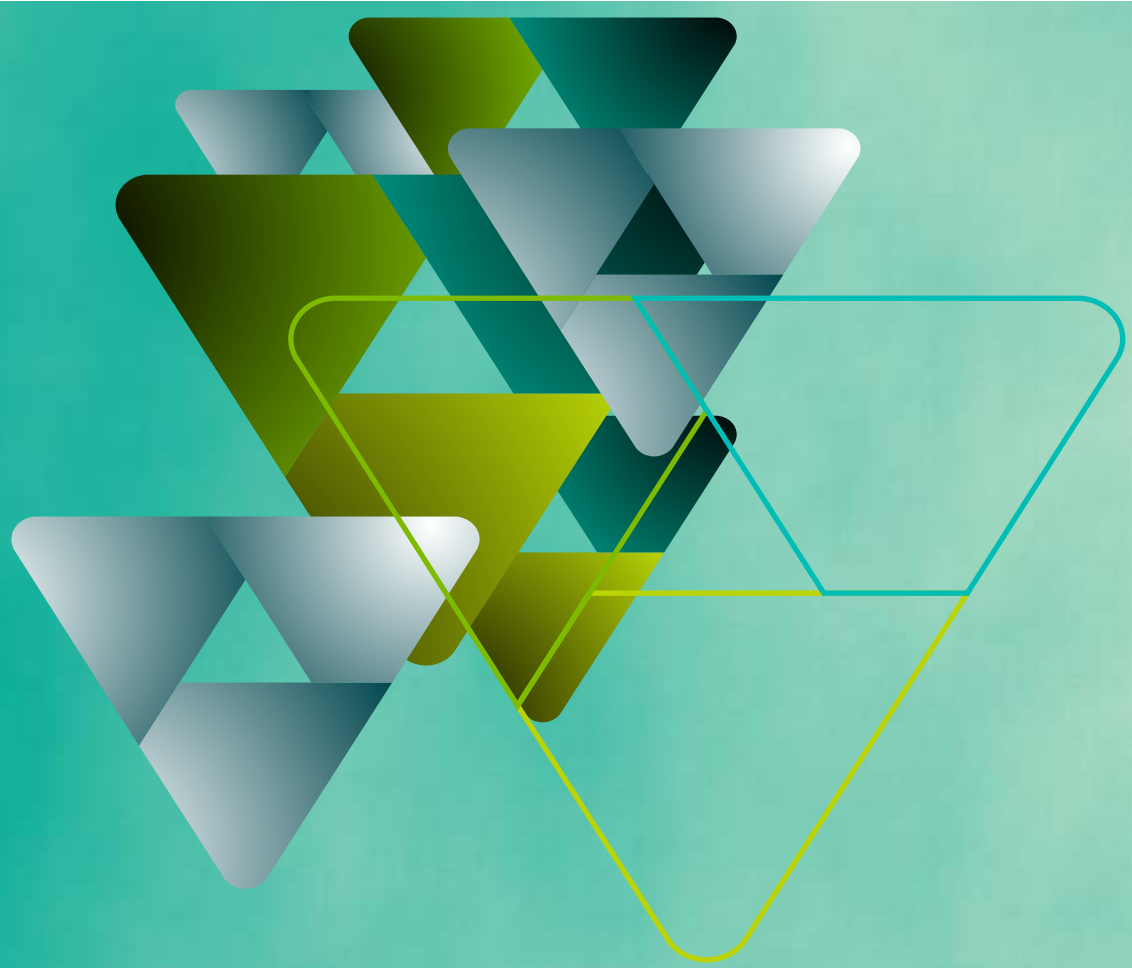
O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

- Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
- Planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
- Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

Hugo Ferraz da Silveira
Presidente

Marta Aparecida de Sousa Gomes
Gerente do Departamento de Controladoria



PARECER



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

MOORE STEPHENS

Relatórios do Auditores Independentes
sobre as Demonstrações financeiras

Moore Stephens Prisma
Auditores e Consultores

Av. Presidente Vargas, 2001 - Conj. 136
Ribeirão Preto - SP - 14020-260

Tel 55 (16) 3019-7900

msrp@msbrasil.com.br | www.msbrasil.com.br

Aos Cooperados e Administradores da
Cooperativa de Crédito Rural de Itaiparanapanema- Avaré- Sicoob Crediceripa
Itaip-SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito Rural de Itaip - Paranapanema - Avaré Crediceripa ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas..

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito Rural de Itai Paranapanema Avaré Crediceripa em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ribeirão Preto SP, 19 de fevereiro de 2013.

Moore Stephens Prisma Auditores Independentes
CRC 2SP017256/O-3

Hélio Mazzi Junior
Contador CRC 1SP189107/O-3


PARECER DO CONSELHO FISCAL


Conforme atribuições que nos são impostas pelo Estatuto Social da Cooperativa de Crédito Rural de Itai-Paranapanema-Avaré "SICOOB CREDICERIPA", vistoriamos os documentos e livros de registros contábeis, bem como os demonstrativos financeiros do exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2012.

Após análise dos dados e informações do Conselho de Administração, constatamos estarem todos os documentos em perfeita ordem.

Assim sendo, somos do parecer favorável à aprovação pela Assembléia Geral Ordinária das contas e demonstrativos do Conselho de Administração.


Itai (SP), 27 de fevereiro de 2013.


Antonio Franklin de Almeida
Membro Efetivo


João Batista Cardoso
Membro Efetivo


Mario Pinto Filho
Membro Efetivo


Luiz Fernando Doneux Junior
Membro Suplente


Jose Augusto Lopes
Membro Suplente


Ronir Corrêa Pinto
Membro Suplente

ORÇAMENTO PARA EXERCÍCIO 2013

| | |
|--|--------------------|
| Receitas da Intermediação financeira | 19.629.628 |
| Operações de Crédito | 16.162.097 |
| Ingressos de depósitos intercooperativos | 1.597.511 |
| Títulos e valores mobiliários | 1.870.020 |
| Despesas da intermediação financeira | (9.463.630) |
| Operações de captação no mercado | (5.008.493) |
| Operações de empréstimos, cessões e repasses | (1.017.542) |
| Provisão operações de crédito de liq. duvidosa | (3.437.595) |
| Resultado bruto da intermediação financeira | 10.165.998 |
| (Despesas) Receitas operacionais | (5.104.620) |
| Receitas de prestação de serviços | 1.818.077 |
| Desp. de pessoal, honorários da diretoria, | (4.801.609) |
| Outras despesas administrativas | (4.346.369) |
| Outras despesas operacionais | (1.857.779) |
| Outras receitas operacionais | 4.083.062 |
| Resultado operacional | 5.061.378 |
| Resultado não operacional | 57.481 |
| Sobras ou perdas exercício 2013 | 5.118.859 |



COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DE ITAÍ- PARANAPANEMA-AVARÉ
SICOOB CREDICERIPA
Praça Padre Ernesto Odino, 1.121, Centro, Itaí-SP
(14) 3761-3255 - www.crediceripa.com.br